



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

BOLETIM DE SERVIÇO

SODS

SECRETARIA DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS SUPERIORES

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÕES

2025



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Câmara Superior de Pós-Graduação

RESOLUÇÃO Nº 05/2025

Criar o Curso de Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital, da Unidade Acadêmica de Física e Matemática, do Centro de Educação e Saúde – CES, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, e dá outras providências.

A Câmara Superior de Pós-Graduação do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

Considerando a Resolução Nº 05, de 25 de abril de 2022, desta Câmara, que trata do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Lato Sensu, no âmbito da UFCG;

Considerando as peças constantes no Processo nº 23096.084725/2023-21, e

À vista das deliberações do plenário, em reunião ordinária realizada no dia 25 do junho de 2024,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital, da Unidade Acadêmica de Física e Matemática, do Centro de Educação e Saúde – CES, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

Parágrafo único. O Regulamento do Curso e a Estrutura Curricular a que se refere o *caput* deste artigo passam a se reger pelo exposto no texto constante na presente Resolução, na forma dos Anexos I, II, III E IV.

Art. 2º A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 01 de fevereiro de 2025.

Câmara Superior de Pós-Graduação do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande, 19 de maio de 2025.

CLAUDIANOR OLIVEIRA ALVES

Presidente

(ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 05/2025)

REGULAMENTO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA ERA DIGITAL

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Curso de Especialização *Lato Sensu* em Docência da Educação Básica está estruturado segundo as normas constantes da Resolução nº 01, de 08 de junho de 2007 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação e da Resolução nº 05, de 25 de abril de 2022 da Câmara Superior de Pós-Graduação da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

Art. 2º O Curso será promovido pela Unidade Acadêmica de Física e Matemática – UAFM do Centro de Educação e Saúde – CES, desta Instituição:

§ 1º Os objetivos gerais do curso são:

I – qualificar profissionais para a docência da Educação Básica, considerando as atividades de ensino, planejamento e interatividade, alinhadas às demandas e tecnologias do mundo contemporâneo e o contexto da cybercultura; e

II – desenvolver competências e habilidades para problematizar e relacionar-se com os diferentes desafios que emergem no âmbito educacional pelas tecnologias, pela diversidade cultural e pela legislação.

§ 2º Os objetivos específicos são:

I – qualificar a práxis da docência da Educação Básica no enfrentamento às demandas e transformações sociais, políticas e econômicas de formação de profissionais;

II – compreender a docência na Educação Básica enquanto espaço de construção de identidades e formação humana, crítica e cidadã; e

III – fortalecer o diálogo entre escola-universidade-sociedade, a reflexão sobre políticas e práticas de educação e a produção do conhecimento acadêmico-científico.

CAPÍTULO II

DO CORPO DOCENTE

Art. 3º O corpo docente será formado por professores, que assinaram a declaração de concordância, das Unidades das Universidades listadas:

I – Unidade Acadêmica de Física e Matemática – UAFM, do Centro de Educação e Saúde – CES da UFCG;

II – Unidade Acadêmica de Biologia e Química – UABQ, do Centro de Educação e Saúde – CES da UFCG;

III – Unidade Acadêmica de Enfermagem – UAENF do Centro de Educação e Saúde – CES da UFCG;

IV – Unidade Acadêmica de Geografia do Centro de Formação dos Professores – CFP da UFCG;

V – Departamento de Letras Vernáculas – DLV da Universidade do Estado de Rio Grande do Norte – UERN; e

VI – Diretoria de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE.

Art. 4º Os componentes curriculares dos módulos poderão ser lecionados por mais de um professor, caso necessário, ou caso haja interesse das partes.

CAPÍTULO III

DO MATERIAL DIDÁTICO E BIBLIOGRÁFICO

Art. 5º O material didático e bibliográfico deve ser disponibilizado pelos professores de cada componente curricular, podendo o aluno fazer uso do acervo da Biblioteca Setorial do CES/UFCG e da Biblioteca Virtual da Plataforma Virtual de Apoio ao Ensino – PVAE, para realização de seus estudos.

CAPÍTULO IV

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Art. 6º O Curso de Especialização em Docência da Educação Básica terá os seguintes órgãos:

I – Coordenação;

II – Colegiado; e

III – Secretaria.

Seção I

Da Coordenação do Curso

Art. 7º A Coordenação é o órgão executivo do Colegiado do Curso e será exercida pelo professor designado em assembleia pelo Colegiado do Curso de Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital, desde que este participe efetivamente do corpo docente do Curso.

Art. 8º Caberá ao Coordenador promover as medidas necessárias à constituição do Colegiado.

Art. 9º Além das atribuições constantes do Regimento Geral da UFCG, compete ao Coordenador do Curso:

I – acompanhar o processo de seleção dos candidatos e exercer a coordenação da matrícula no âmbito do Curso;

II – convocar as reuniões de Colegiado e exercer a sua presidência, cabendo-lhe o direito de voto, inclusive o de qualidade;

III – representar o Colegiado do Curso perante os órgãos da Universidade;

IV – executar e fazer cumprir as deliberações do Colegiado do Curso;

V – promover, em comum acordo com a Diretoria do CES e com a Administração Superior, convênios e entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras, visando à obtenção de recursos para dinamizar as atividades do Curso;

VI – solicitar, à Direção do CES, a aquisição do material necessário à realização das atividades do Curso;

VII – acompanhar e avaliar a execução curricular e submeter ao Colegiado do Curso os processos de adaptação curricular;

VIII – organizar e promover, em integração com os Departamentos, estágios, seminários, encontros e outras atividades afins, previstas na organização curricular; e

IX – elaborar, após a conclusão do Curso, no prazo máximo de trinta dias, o relatório das atividades realizadas e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE do CES/UFCG e, após homologado, à Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPG, que compete a expedição de certificados.

Parágrafo único. O Coordenador será substituído por outro membro da Gestão Colegiada quando se fizer necessário

Seção II

Do Colegiado do Curso

Art. 10. O Colegiado é o órgão deliberativo do Curso, sendo constituído:

I – pelo Coordenador, como seu Presidente;
II – por três professores do quadro docente do curso de especialização em docência da educação básica na era digital; e

III – por um representante do corpo discente, escolhido por seus pares;

Art. 11. O Colegiado do Curso reunir-se-á com a presença da maioria dos seus membros, com periodicidade a ser definida por seus membros.

Parágrafo único. As deliberações do Colegiado do Curso serão tomadas por maioria dos votos dos membros presentes.

Art. 12. Além das constantes no Regimento Geral da UFCG, são atribuições do Colegiado do Curso:

I – aprovar, com base na legislação pertinente, as indicações de professores, feitas pelo Coordenador do Curso, para, em comissão ou isoladamente, realizar atividades referentes à seleção de candidatos e à orientação acadêmica;

II – homologar as decisões da Comissão de Seleção e de outras comissões constituídas pelo Colegiado;

III – propor modificações ao Regulamento do Curso, obedecidas às normas vigentes da UFCG, quanto à tramitação da proposta;

IV – decidir sobre desligamento de alunos do Curso; e

V – aprovar a prestação de contas e o relatório final do Curso, apresentados pela Coordenação.

Seção III

Da Secretaria do Curso

Art. 13. São atribuições da Secretaria:

I – dar apoio administrativo ao funcionamento do Curso, incumbindo-se das funções burocráticas e de controle acadêmico do Curso;

II – instruir os requerimentos dos candidatos à inscrição e à matrícula;

III – manter em arquivo os documentos de inscrição dos candidatos e de matrícula dos alunos;

IV – manter em arquivo os diários de classe, os Trabalhos Finais e toda a documentação de interesse do Curso;

V – manter atualizado o cadastro do corpo docente e discente;

VI – secretariar as reuniões do Colegiado e as sessões de defesa dos Trabalhos Finais; e

VII – assumir outras incumbências necessárias ao bom funcionamento da administração do Curso, definidas pelo Coordenador.

CAPÍTULO V

DA ADMISSÃO

Art. 14. A Admissão no Curso de Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital se dará mediante Edital de Seleção, obedecendo aos requisitos estabelecidos no curso e em conformidade com o previsto no Capítulo IV, art. 16, da Resolução nº 05, de 25 de abril de 2022 da Câmara Superior de Pós-Graduação da UFCG.

Seção I

Da Inscrição

Art.15. Para a inscrição dos candidatos à seleção do Curso de Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital, serão exigidos os seguintes documentos:

I – cópia autenticada do Diploma de Curso (Licenciatura Plena), legalmente reconhecido pelo Ministério da Educação;

II – Curriculum Vitae no modelo Lattes comprovado;

III – Histórico Escolar Acadêmico;

IV – formulário de inscrição preenchido;

V – uma foto 3 x 4;

VI – cópia da carteira de identidade e CPF; e

VII – Título de Eleitor, com a última comprovação eleitoral.

Seção II

Da Seleção

Art. 16. A seleção dos candidatos será realizada por uma comissão de três professores do Colegiado, designados pelo Coordenador do Curso.

§ 1º A comissão deverá estabelecer:

I – o período de inscrição;

II – os critérios de avaliação da entrevista que serão entregues aos candidatos no ato da inscrição; e

III – o local e o calendário de divulgação dos resultados.

Art. 17. Serão adotados os seguintes critérios de seleção:

I – análise do instrumental de Projeto de Pesquisa;

II – análise de entrevista; e

II – avaliação de Curriculum Vitae no modelo Lattes.

§ 1º A análise do instrumental de Projeto de Pesquisa é eliminatória, sendo desclassificados os alunos que obtiverem nota inferior a sete.

§ 2º A análise do instrumental de Projeto de Pesquisa terá peso cinco, a entrevista terá peso três e a análise de currículo terá peso dois.

§ 3º Adotar-se-á na classificação e aprovação dos candidatos a maior média aritmética ponderada obtida com as notas dadas à análise do instrumental de Projeto de Pesquisa, apresentação do projeto na entrevista e Análise de Currículo, de acordo com a fórmula de cálculo apresentada no Anexo II.

§ 4º Ao candidato com maior média aritmética ponderada será atribuído nota dez para análise de currículo e os demais serão proporcionais.

Art. 18. Os candidatos receberão uma pontuação para cada item da seleção e serão classificados em ordem decrescente, obedecendo ao disposto na tabela indicada no Anexo III:

Art. 19. Serão oferecidas cento e cinquenta vagas para o curso de Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital.

§ 1º Havendo um número maior de alunos aprovados na seleção, serão selecionados os cento e cinquenta primeiros alunos, tidos como classificados.

Seção III

Da Matrícula

Art. 20. Os candidatos classificados na seleção deverão efetuar sua matrícula na Secretaria do Curso, dentro do prazo fixado pelo Coordenador.

§ 1º A falta de efetivação da matrícula no prazo fixado implica a desistência do candidato em matricular-se no Curso, bem como a perda de todos os direitos adquiridos pela classificação no processo seletivo.

§ 2º No caso de desistência dos candidatos classificados, a Coordenação poderá convocar outros candidatos inscritos e não classificados para ocupar as vagas existentes, desde que preencham as condições de seleção.

Art. 21. Não será permitido trancamento de matrícula.

CAPÍTULO VI

DO REGIME DIDÁTICO

Art. 22. O Curso terá uma carga horária de quatrocentos e vinte horas-aula, equivalendo a vinte e oito créditos.

§ 1º O Curso será realizado através de aulas teóricas, seminários, palestras e oficinas, objetivando a unidade entre teoria e prática.

§ 2º O sistema de avaliação será efetuado, durante o Curso, com base em provas escritas, seminários, trabalhos escritos, (artigos, resenhas e ou relatórios), acompanhamento do desempenho do(a) aluno(a) em atividades práticas ou outras atividades desenvolvidas a critério do docente, relacionadas ao respectivo componente curricular, e, ao final do curso, com base na defesa pública do trabalho de conclusão do curso, na modalidade Artigo Científico ou Produto Educacional.

§ 3º As notas atribuídas às atividades e o grau final em cada componente curricular serão expressos em números com até uma casa decimal, sendo aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a sete.

§ 4º A avaliação do trabalho de conclusão de curso, na modalidade Artigo Científico ou Produto Educacional, será dividida entre as comissões de professores, por polo (50%, cinquenta por cento), e pelo orientador do cursista, sendo aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a sete.

§ 5º O aluno que for reprovado em um componente curricular será desligado do Curso.

§ 6º O Curso terá uma duração de quatorze meses letivos, incluindo o cumprimento dos componentes e módulos, a elaboração e a defesa do artigo ou produto educacional (módulo Trabalho de Conclusão de Curso).

§ 7º O prazo de conclusão poderá ser prorrogado pelo Colegiado do Curso por, no máximo, três meses, nos termos da legislação interna da UFCG.

§ 8º As disciplinas do Curso serão desenvolvidas em quatorze meses letivos, em formato Educação à Distância – EaD, na plataforma PVAE da UFCG, e outra plataforma online adicional opcionalmente, de escolha do professor responsável pelo componente curricular.

CAPÍTULO VII

DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO – TCC

Sessão I

Art. 23. O Trabalho de Conclusão do Curso – TCC de Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital é obrigatório como exigência para a conclusão do curso.

Parágrafo único. Somente poderá ser recebido o TCC do aluno que tenha obtido em todos os componentes curriculares nota igual ou superior a sete.

Art. 24. O desenvolvimento do TCC consiste na elaboração e produção da modalidade escolhida (Artigo Científico ou Produto Educacional), que deverá ser iniciado imediatamente após o término das aulas, num período de três meses até a data de defesa.

§ 1º O trabalho de conclusão de curso na modalidade escolhida deverá ser entregue em quatro vias, na versão eletrônica, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

§ 2º O trabalho deve ser defendido perante uma banca examinadora.

Sessão II

Dos Objetivos do TCC

Art. 25. Os objetivos gerais do Trabalho de Conclusão de Curso são os de propiciar aos alunos do Curso de Pós Graduação a ocasião para demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica de conteúdos relacionados ao espaço agrário brasileiro.

Sessão III

Do Aluno

Art. 26. Caberá ao aluno escolher, dentre os docentes, um professor orientador que tenha maior afinidade com o tema escolhido para orientação do TCC, considerando também, a relação do mesmo com os componentes curriculares por ele lecionadas, conforme a disponibilidade das linhas de pesquisa estabelecidas pela Coordenação de Pós-Graduação.

Parágrafo único. Quando o professor não pertencer ao quadro do Curso de Especialização em Docência da Educação Básica, o professor deverá assumir por escrito a responsabilidade de orientar o aluno interessado dentro das normas e premissas do Curso, passando pelo crivo e certificação do Colegiado do Curso, não sendo a Instituição responsável pelo eventual descumprimento do compromisso assumido, devendo, porém, auxiliar o aluno na substituição do orientador em caso de sua falta.

Art. 27. Nos casos em que houver necessidade de mudança de orientador, deverá ser resolvido, de comum acordo, com o aluno, pela Coordenação de Pós-Graduação.

Art. 28. O aluno solicitará à Coordenação da Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital, através de requerimento, as providências no sentido de confirmar o professor orientador do TCC, que deve manifestar com documento sua anuência.

Art. 29. O aluno deverá escolher o tema e o orientador no período de pré-conclusão dos componentes curriculares, comunicando à Coordenação da Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital sua decisão, por escrito.

Art. 30. O aluno deverá comparecer às sessões de orientação, definidas de comum acordo com o professor orientador, e preencher uma ficha de assiduidade como comprovante das atividades desenvolvidas entre orientador e orientando.

Sessão IV

Do Professor Orientador

Art. 31. Está apto a orientar TCC todo docente do Quadro da Especialização em Docência da Educação Básica, bem como os professores interessados que solicitem por meio de requerimento escrito e adquiram anuência como professores orientadores pelo colegiado do curso, e que possua, preferencialmente, título de mestre ou doutor.

Art. 32. Deverão ser computadas, até o máximo de quatro horas semanais na carga horária do professor orientador, para a orientação de TCC, sem prejuízo de suas atividades docentes.

Art. 33. Cada professor poderá orientar até o máximo de quinze alunos, podendo a coordenação fazer a distribuição dos alunos em função da necessidade de distribuição;

Art. 34. O professor orientador deve:

I – assinar, no final dos componentes curriculares, termo de aceite entre aluno e professor, podendo rever esse compromisso, justificadamente;

II – orientar o aluno em dia e horário pré-fixados;

III – marcar com o orientando, comunicando à Coordenação da Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital, o dia da entrega do trabalho final e a respectiva defesa junto à Banca Examinadora;

IV – entregar à Coordenação da Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital, documento por escrito e assinado, declaração de aptidão do orientando para defesa; e

V – apresentar a nota final do orientando à Coordenação da Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital.

Art. 35. Em caso de impedimento do orientador, deve substituí-lo um professor indicado pela Coordenação da Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital.

Art. 36. A Banca Examinadora será formada pelo professor orientador e mais dois professores indicados pela Coordenação da Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital, através de designação, considerando a afinidade do professor com o tema do TCC.

Art. 37. O TCC na modalidade artigo ou produto educacional deverá obedecer aos padrões de apresentação estabelecidos pela ABNT, e orientações a serem estabelecidas pelo colegiado do curso a posteriori.

Art. 38. A exposição do trabalho deverá durar no mínimo quinze até trinta minutos, e a Banca Examinadora disporá de até trinta minutos para arguir o examinado, ficando cada integrante com o máximo de dez minutos para suas intervenções.

Parágrafo único. O aluno terá até quinze minutos para responder as arguições da Banca Examinadora.

CAPÍTULO VI DA AVALIAÇÃO

Art. 39. A avaliação do TCC será feita através da apresentação escrita e defesa oral, devendo ser observados os seguintes critérios:

I – na apresentação escrita:

- a) conteúdo, com quatro pontos;
- b) redação, com quatro pontos; e
- c) normatização, com dois pontos.

II – na defesa oral:

- a) capacidade de exposição, com seis pontos; e
- b) resposta à arguição, com quatro pontos.

Art. 40. Cada membro da Banca Examinadora atribuirá nota à apresentação escrita e defesa oral e a nota final será obtida pela média aritmética das duas.

Art. 41. O resultado final será obtido pela média aritmética das notas finais de cada membro da Banca Examinadora, reunida após a apresentação.

Art. 42. A comissão redigirá uma Ata, de preenchimento obrigatório pelo Presidente da Banca Examinadora, registrando o desenvolvimento dos trabalhos com a atribuição de notas e o resultado final, que deverá ser arquivada na Coordenação da Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital em pasta individual de cada aluno.

Art. 43. Qualquer modalidade de fraude comprovadamente praticada pelo orientando é considerada falta grave, sujeita à reprovação sumária.

Art. 44. A versão final do TCC será arquivada na Biblioteca Setorial do CES, em lugar destinado para essa finalidade.

Parágrafo único. Os alunos entregarão duas cópias impressas da versão final do TCC e uma versão eletrônica no formato pdf. A versão impressa deve seguir normas definidas a posteriori pela coordenação do curso.

CAPÍTULO VII DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Art. 45. De acordo com as características temáticas das ementas, os docentes definirão a metodologia de ensino e de avaliação mais adequada cujos resultados da avaliação serão expressos por meio de conceitos.

§ 1º O conceito A (ótimo, com direito a crédito), terá nota equivalente de 9,0 (nove vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

§ 2º O conceito B (bom, com direito a crédito), terá nota equivalente de oito 8,0 (oito vírgula zero) a 8,9 (oito vírgula nove).

§ 3º O conceito C (regular, com direito a crédito), terá nota equivalente de 7,0 (sete vírgula zero) a 7,9 (sete vírgula nove).

§ 4º O conceito D (reprovado, com direito a crédito), não apresentará nota equivalente.

§ 5º Será atribuído conceito “D” ao aluno que:

I – demonstrar conhecimento deficiente num componente curricular; e

II – não atingir 75% (setenta e cinco por cento) de frequência num componente curricular.

§ 6º O aluno que obtiver conceito “D”, em qualquer componente curricular, estará automaticamente desligado do Curso.

CAPÍTULO VIII

DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Art. 46. Será permitido o aproveitamento de estudos realizados pelo aluno nesta ou em outras IES, desde que atendido o que disciplina Resolução nº 01, de 08 de junho de 2007 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

CAPÍTULO IX

DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO

Art. 47. Os certificados serão emitidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, acompanhados dos respectivos históricos escolares acadêmicos, dos quais constarão:

I – Currículo do Curso, relacionando-se, para cada disciplina, a sua carga horária, o nome do docente responsável e a respectiva titulação, bem como o conceito (nota) obtido pelo aluno;

II – forma de avaliação de aproveitamento adotado; e

III – período em que foi ministrado o curso e sua duração total em horas.

Art. 48. Para a obtenção do Certificado de Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital, o aluno deverá ter preenchido os seguintes requisitos:

I – ter frequentado, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas de cada disciplina;

II – ter sido aprovado em todas as disciplinas conforme os critérios de avaliação estabelecidos;

III – ter integralizado vinte e oito créditos nas disciplinas oferecidas conforme a estrutura curricular; e

IV – ter defendido o artigo científico ou produto educacional ao final do Curso obtendo, pelo menos, o conceito “C”.

Parágrafo único. Em caso de desistência, o aluno poderá solicitar uma declaração a respeito das disciplinas cursadas e nas quais obteve aprovação.

CAPÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E OU TRANSITÓRIAS

Art. 49. Os casos omissos no presente regulamento serão analisados pelo Colegiado do Curso ou pela Câmara de Pós-Graduação e, em última instância, pelo Colegiado Pleno, obedecida à tramitação normal segundo as normas vigentes na UFCG.

Art. 50. Este Regulamento passará a normatizar o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, denominado Curso de Especialização em Docência da Educação Básica na Era Digital, após sua publicação.

(ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº 05/2025)

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA NOTAS PARA EFEITOS DE CLASSIFICAÇÃO E APROVAÇÃO NA SELEÇÃO

$$\text{Map} = (\text{Nipp} \cdot 5 + \text{Ne} \cdot 3 + \text{Nac} \cdot 2) / (5 + 3 + 2)$$

Onde:

Map = Média Aritmética Ponderada;

Nipp = Nota da análise do Instrumental de Projeto de Pesquisa;

Ne = Nota da entrevista;

Nac = Nota de Currículo.

(ANEXO III DA RESOLUÇÃO Nº 05/2025)

TABELA DE PONTUAÇÃO

CONTEÚDO	PONTUAÇÃO	PESO	TOTAL
1. Instrumental de Projeto de Pesquisa	0 a 10	5	50
2. Entrevista	0 a 10	3	30
3. Curriculum Vitae (total)	0 a 40	2	20
3.1. Formação acadêmica: – Aperfeiçoamento (mínimo de 120 horas – 2 pontos – máximo de 02); – Especialização (4 pontos – máximo de 01).	0 a 08	-	-
3.2. Experiência profissional na área de Ensino (1 ponto por ano até um máximo de 10 anos)	0 a 10	-	-
3.3. Participação em congressos, encontros e seminários de formação na área de Educação ou Ensino, com duração mínima de 30 horas (2 pontos por curso até um máximo de 2 cursos)	0 a 04	-	-
3.4. Participação em projetos de extensão (2 pontos até um máximo de 2 projetos);	0 a 04	-	-
3.5. Participação em projetos de pesquisa, iniciação à docência, na área de Educação ou Ensino, aprovada pela instituição (2 pontos	0 a 04	-	-

até um máximo de 2 projetos);			
3.6. Apresentação de trabalhos em eventos na área de Educação ou Ensino (1 ponto até um máximo de 4 trabalhos);	0 a 04	-	-
3.7. Publicação na área de Educação ou Ensino (1 ponto até um máximo de 6 publicações);	0 a 06	-	-
Pontuação máxima	-	-	100

(ANEXO IV DA RESOLUÇÃO Nº 05/2025)

ESTRUTURA CURRICULAR E BIBLIOGRAFIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA ERA DIGITAL

1. ESTRUTURA CURRICULAR

Módulo	Componente Curricular	Carga Horária
1	1. Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem	30h
	2. Docência e Inovação Pedagógica	30h
	3. Letramentos Digitais	30h
	4. Matemática Básica, Tecnologias Digitais e Educação	30h
	5. Tópicos Especiais em Educação I: Tics para Educação	30h
	6. Tópicos Especiais em Educação II: Didática das Relações Étnico-Raciais	30h
2	1. Metodologia de Pesquisa Educacional	30h
	2. Cultura Digital e Educação	30h
	3. Tópicos Especiais em Educação III: Educação, Governamentalidade e Neoliberalismo	30h
	4. Tópicos Especiais em Educação IV: Noções de Primeiros Socorros para Educadores	30h
	5. Tópicos Especiais em Educação V: Ensino de Ciências da Natureza	30h
TCC	1. Seminário de Pesquisa	30h
	1.1. Seminário de Pesquisa em Linguagens, letramentos digitais e tecnologias em educação	
	1.2. Seminário de Pesquisa em Políticas Educacionais e Formação de Professores	
	1.3. Seminário de Pesquisa em Práticas de Ensino e Licenciaturas.	
	2. Pesquisa e soluções inovadoras em Educação: TCC	60h
Carga Horária Total de Componentes		420h
Total de Créditos		28

2. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

MÓDULO 1

1 – Introdução ao ambiente virtual de aprendizagem

Ementa: O ambiente virtual de aprendizagem e seus recursos – o MOODLE. Navegação virtual para acesso aos materiais multimidiáticos e atividades do curso. Participação em fóruns e outras ferramentas interativas. Envio e recebimento de mensagens individuais e coletivas. Postagem de materiais e atividades online.

Bibliografia Básica:

FRANÇA, George. Os ambientes de aprendizagem na época da hipermídia e da educação a distância. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 14, n. 1, p. 55-65, jan-abr 2009. SANTOS, Mariana Fernandes dos. A construção da autonomia do sujeito aprendiz no contexto da EaD. Revista Brasileira de aprendizagem aberta a distância, v. 14, p. 2135, 2015.

BARBOSA, Rommel Melgaço (org.). **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BELLONI, M.L. **Educação a Distância**, Campinas: Autores Associados, 2003.

Bibliografia Complementar:

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PRADO, Maria Elisabette. “A Mediação Pedagógica: suas relações e interdependências.” In: Anais do XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Brasília, 2006.

SANTOS, E.; SILVA, M. O desenho didático interativo na educação online. Revista Iberoamericana de Educación, v. 49, p. 267-287, 2009.

SILVA, Marco. Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

Silva, M. (2012). Educação a distância (EaD) e educação online (EOL) nas reuniões do GT 16 da ANPEd (2000-2010). Revista Teias, 13(30), 24 pgs.

2. Docência e Inovação Pedagógica

Ementa: Concepções de Docência e Inovação Pedagógica. Profissionalização e ordenamento legal da profissão docente. Práticas Inovadoras de ensino e aprendizagem na Educação Básica.

Objetivo: Refletir sobre a profissão docente e os desafios atuais da profissão no contexto pós moderno compreendendo o conceito de inovação pedagógica e suas implicações na atuação do professor.

Bibliografia Básica:

GATTI, B. A. BARRETTO, E. S. S. **Professores: aspectos de sua profissionalização, formação e valorização social.** Relatório de Pesquisa. Brasília: Unesco, 2009.

NÓVOA, A. **Profissão professor.** Porto: Portugal, Porto Editora, 1999.

TAVARES, F. G. O. **O conceito da inovação em educação: uma revisão necessária.** Educação, Santa Maria, v. 44, p. 1-19, 2019. <http://dx.doi.org/10.5902/1984644432311>.

Bibliografia Complementar:

BRZEZINSKI, I. **Profissão docente: identidade e profissionalização docente.** Brasília: Plano Editora, 2002.

CANÁRIO, R. A escola: o lugar onde os professores aprendem. **Psic. Da Educação**, n.6, 1º sem. São Paulo, 1998, pp, 9-27.

CUNHA, Maria Isabel da, Formação docente e Inovação: epistemologias e pedagogias em questão - XIV Endipe – in Eggert, Edla et alii (Orgs.) - **Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores**, Livro 01 p 465 - 476 – Porto Alegre, EDIPUCRS, 2008.

VEIGA, Ilma Passos A. Docência como atividade profissional. IN: VEIGA, Ilma P. A. D Ávila, Cristina. (orgs.). **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas.** Campinas, Papirus editora, 2008.

López. C. M (et.al) **Fatores de inovação docente em Portugal segundo os professores.** Revista Brasileira de Educação v. 27, 2022. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270015>

NOVOA, A. Nada substitui um bom professor: propostas para uma revolução no campo da formação de professores; In: GATTI, B. A. et al (orgs.) **Por uma política nacional de formação de professores.** São Paulo: Editora UNESP, 2013.

NÓVOA, A. **Professores, imagens do futuro presente.** Lisboa, Educa, 2009.

WITORSKI, Richard. **A contribuição da análise das práticas para a profissionalização dos professores.** Cadernos de pesquisa. v. 44, n. 154, out-dez, 2014, p. 894-911.

3. Letramentos digitais

Ementa: Conceitos e teorias de letramentos: o impacto da leitura e da escrita no meio social. Transformações sociais, tecnologias digitais e letramentos. Agências de letramento e tecnologias: a leitura e a escrita no meio on-line. O ethos on-line: representações do sujeito e da relação com a leitura e a escrita em um ambiente virtual de interação.

Objetivo: Refletir sobre os impactos das tecnologias digitais nos modos de interação social e nas relações dos sujeitos com a leitura e a escrita.

Bibliografia Básica:

BARTON, D.; LEE, C. **Linguagem on-line: textos e práticas digitais.** São Paulo: Parábola, 2015.

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador.** Tradução de Reginaldo Moraes. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

ROJO, Roxane. **Escola conectada: os multiletramentos e a Tics.** São Paulo: Parábola, 2013.

Bibliografia Complementar:

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos digitais.** São Paulo: Parábola, 2016.

KLEIMAN, Angela Becker. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.** São Paulo: Mercado de Letras, 1995.

KLEIMAN, Angela Becker. **Letramento na contemporaneidade.** Bakhtiniana, Rev. Estud. Discurso.Vol. 9, n 2, São Paulo, 2014.

MILLER, Carolyn R. **Gênero textual, agência e tecnologia.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

STREET, B. V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação.** São Paulo: Parábola editorial, 2014.

XAVIER, Antonio Carlos. **A era do hipertexto: linguagem e tecnologia.** Recife: Editora universitária UFPE, 2009.

4. Matemática Básica e Tecnologias Digitais

Ementa: As tecnologias digitais e a matemática. Utilização das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem da matemática em ambientes presenciais e a distância. Utilização de softwares e aplicativos destinados ao ensino de matemática. Desenvolvimento, aplicação e avaliação de atividades matemáticas em ambientes informatizados.

Objetivo: Desenvolver competências para a utilização de tecnologias digitais no ensino e aprendizagem de matemática.

Bibliografia Básica:

BORBA, M. C.; CHIARI, A. (Org.). Tecnologias digitais e educação matemática. São Paulo: Livraria da Física, 2013.
FRANÇA, J. B. A.; SILVA, L. M. M. Novas tecnologias no ensino da matemática: Formação inicial de professores. São Paulo: Ed. Do Autor, 2018.
PEREIRA, C. C. M.; COSTA, A. C.; ALVES, F. J. C. (Org.) O uso de tecnologias no ensino de matemática. 1 ed, v. 1. Belém. 2019.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. E. Proinfo: Informática e formação de professores. v. 2. Brasília: MEC, 2000.
CAETANO, P.; GIRALDO, V.; MATTOS, F. Recursos computacionais no ensino de matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2012.
BARBOSA, F. E., DE PONTES, M. M.; DE CASTRO, J. B. A utilização da gamificação aliada às tecnologias digitais no ensino da matemática: Um panorama de pesquisas brasileiras. Revista Prática Docente, v. 5, n. 3, p. 1593-1611, 2020.
FREITAS, R. O.; CARVALHO, M. Tecnologias móveis: tablets e smartphones no ensino da matemática. Laplage em Revista (Sorocaba), v. 3, n. 2, p. 47-61, 2017.
SILVA, E. A. O ensino de funções trigonométricas com o auxílio do geogebra. 88.f. Dissertação (mestrado)-Universidade Federal do Vale do São Francisco. 2013.

5. Tópicos Especiais em Educação I: TICs para Educação

Ementa: Panorama das transformações digitais na sociedade e na educação; Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs); Plataformas de Aprendizagem Personalizada e Adaptativa; Gamificação e elementos lúdicos no ensino digital; Inteligências Artificiais (IAs) e IAs Generativas na Educação: oportunidades e riscos; Ética, Segurança e Privacidade na Educação Digital.

Bibliografia Básica:

SILVA, R. S. da. Ambientes Virtuais e Multiplataformas Online na EAD. São Paulo: Novatec, 2015.
CAMARGO, F., DAROS, T. A Sala de Aula Digital: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo, Online e Híbrido. Porto Alegre: Penso, 2021.
SOUZA, R. ChatGPT para Professores e Profissionais da Educação: Utilizando inteligência artificial na prática pedagógica - guia para professores e profissionais da educação. e-Book Kindle: 2023.

Bibliografia Complementar:

ANTÔNIO JÚNIOR, W. Educação, tecnologias e cultura digital. eBook Kindle: 2015.
BARBOSA, J. Inteligência Artificial e Educação: O Futuro da Educação ou uma Ameaça ao Aprendizado? eBook Kindle: 2023.
ALVES, F. Gamification: Como criar experiências de aprendizagem engajadoras. São Paulo: DVS Editora, 2015.
SCOTT, K., SHAW, G. O futuro da inteligência artificial: de ameaça a recurso. Rio de Janeiro: Harper-Collins Brasil, 2023.
MADUREIRA, F. Responsabilidade Digital na Era da Informação: Como Pais, Educadores e Jovens podem ser Cidadãos Digitais Conscientes, Verdadeiros e Felizes. eBook Kindle: 2023.

6. Tópicos Especiais em Educação II: Didática das Relações Étnico Raciais

Ementa: Raça, Identidade, Diferença e Diversidade. As leis 10.639, 11.645 e as relações étnico-raciais. Racismo estrutural, Decolonialidade e estratégias didáticas para uma educação antirracista;

Objetivo: Problematicar uma perspectiva decolonial de educação, discutindo o racismo estrutural e estratégias didáticas de uma educação antirracista.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro Pólen; 2019.
BERNARDINO COSTA, Joaze; MALDONADO TORRES, Nelson; GROSFUGUEL, Ramón. **Decolonialidade e pensamento afrodiáspórico**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2023. (Coleção Cultura negra e identidades.)
MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. 4ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. (Coleção Cultura negra e identidades.)

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Lei 10.639/2003**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9. 394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília. BRASIL.
BRASIL. **Lei 11.645/08** de 10 de Março de 2008. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. “Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana”. Novembro de 2009.

PIO, Alessandra, et. al. **Práticas Curriculares Antirracistas: Temas em construção**. CORENZA, Janaina de Azevedo (Org.) Rio de Janeiro: WAK Editora, 2021.

THEODORO, M. (org.). **As Políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil – 120 anos após a abolição**. Brasília: Ipea, 2008.

MÓDULO 2

1. Metodologia de Pesquisa Educacional

Ementa: Teorias e métodos de pesquisa em educação. Técnicas de pesquisa em educação. Pesquisa qualitativa e quanti-qualitativa. Instrumentos metodológicos. Procedimentos de organização/tratamento e análise de dados. Tipos de análise de dados. Interpretação dos dados. Relatórios de pesquisa e escrita do texto.

Objetivo: Dialogar sobre abordagens de pesquisa na área de educação, entendendo os tipos de pesquisa e instrumentos metodológicos utilizados e aprendendo como elaborar um projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2022.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Bibliografia Complementar:

ALVES-MAZZOTTI, A.J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2004.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002. 223p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. V.. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SZYMANSKI, Heloisa. **A Entrevista na Pesquisa em Educação: A Prática Reflexiva**. (org.) Brasília: Liber Livro, 2010.

SOARES, Michelle B; MACHADO, Laêda B. **Coleta de dados em ambientes virtuais: uma possibilidade para as pesquisas em educação**. Lumem, Recife, v. 28, n. 01, p.09-27, jan-jul, 2019.

2. Cultura Digital e Educação

Ementa: Significados e características de cibercultura, ciberespaço e virtualização. Implicações da cultura digital e da virtualização do humano na educação e nas práticas de ensino contemporâneas. A pesquisa e a docência na cibercultura: o papel da Netnografia.

Objetivo: Problematicar os conceitos de cibercultura, ciberespaço e virtualização e suas implicações na prática de ensino e na pesquisa em educação.

Bibliografia básica

SALES, Shirlei Resende. **Etnografia+netnografia+análise do discurso: articulações metodológicas para pesquisar em Educação**. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. (Orgs.) **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012, p. 111-132.

SIBILIA, Paula. **O Homem Pós-Orgânico. A alquimia dos corpos e das almas à luz das tecnologias digitais**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

Silva, O. S. F., & Rodríguez Jerez, S. A. (2020). **Pesquisa em educação na cibercultura: formação docente para a/na complexidade**. *Acta Scientiarum. Education*, 42(1), e52870. <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v42i1.52870>.

Bibliografia complementar

LEMONS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2015, 7ed.

MCLUHAN, FIORE. **O meio é a mensagem**. São Paulo: UBU, 2018.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (Orgs.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

SOTO, U., MAYRINK, MF., and GREGOLIN, IV., orgs. **Linguagem, educação e virtualidade** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 249 p. ISBN 978-85- 7983-017-4. Disponível em: <<http://books.scielo.org>>.

TONETTO, Élica Pasini. **Geografia, educação e comunicação: dispersões, conexões e articulações na cibercultura**. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2017. Porto Alegre: UFRGS, 2017.

3. Tópicos Especiais em Educação III: Educação, Governamentalidade e Neoliberalismo

Ementa: As contribuições de Michel Foucault para a Educação. Práticas de Governamentalidade e o Empresariamento dos sujeitos. Práticas Curriculares Neoliberais: o governo de si e dos outros no século XXI.

Bibliografia Básica:

DARDOT, P.; LAVAL, C. **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

FOUCAULT, M. **O nascimento da biopolítica**. São Paulo: Martins, Fontes, 2008.

VEIGA-NETO, A. Neoliberalismo e Educação: os desafios do precariado. In: RESENDE, H. (org). **Michel Foucault: a arte neoliberal de governar e a educação**. São Paulo: Intermeios, 2018.

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/Conselho Nacional de Educação, 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Institui o Plano Nacional de Educação PNE. Brasília: Ministério da Educação e Cultura – MEC, 2014.

CARVALHO, J. M.; SILVA, S. K.; DELBONI, T. M. G. Z. F. A Base Nacional Comum Curricular e a produção biopolítica da educação como formação de “Capital Humano”. **Revista e-curriculum**. v. 15, n. 2, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/27679>. Acesso em 26 jul. 2023.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, Território e População**: curso no Collège de France (1977-1978). Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Ed. Cortez, 2010.

HAN, B. **Psicopolítica** – o neoliberalismo e as novas técnicas de poder. 7.ed. Belo Horizonte: Âyiné, 2018.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa**: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo, 2019.

LAZZARATO, M. **As revoluções do capitalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

VEIGA-NETO, A. **Foucault e a educação**. Belo Horizonte: Audiência, 2007.

4. Tópicos Especiais em Educação IV: Noções de Primeiros Socorros para Educadores

Ementa: Reconhecimento das emergências, prioridades e condutas a serem tomadas. Prevenção de acidentes. Primeiros socorros nas situações mais frequentes no ambiente escolar. Atuação do(a) docente como educador(a) na prática de noções básicas de primeiros socorros.

Objetivo: Fomentar embasamento teórico e prático para o reconhecimento de situações de urgência/emergência, bem como para a assistência de primeiros socorros e promoção da cultura de prevenção de acidentes no ambiente escolar.

Bibliografia Básica:

American Heart Association. Diretrizes da American Heart Association 2020 para RCP e ACE. [versão em Português].

American Heart Association. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2020 para RCP e ACE. [versão em Português]. Disponível em: http://www.heart.org/idc/groups/heartpublic/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf

KAREN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2014.

Bibliografia Complementar:

BERGERON, J. David; BIZJAK, Gloria. **Primeiros Socorros**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

NAEMT. **Atendimento pré-hospitalar ao politraumatizado - PHTLS**. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

ERAZO, Manual de Urgências em Pronto-Socorro. Ed. Guanabara-Koogan, 8ª Ed., 2006, Rio de Janeiro.

Lopes, Cassia Oliveira. **Manual de Primeiros Socorros para Leigos**. Suporte Básico de Vida. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde – SAMU-192, 2022. 62 p.

Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas/ Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007. 129p.:

MICHEL, Osvaldo. **Guia de Primeiros Socorros**. Ed. Ltr, 2002, São Paulo.

SENAC., **Primeiros socorros: como agir em situações de emergência**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2014.

TREVILATO, Gerson, **Guia prático de primeiros socorros : o que fazer em casos de emergência**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2001.

5. Tópicos Especiais em Educação V: Ensino de Ciências da Natureza

Ementa: A relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e sua importância na contextualização e interdisciplinaridade para o ensino-aprendizagem de Ciências Naturais na contemporaneidade. Direcionamentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e planejamento docente para atuação presencial e remota.

Objetivo: Compreender o papel do professor e planejar situações de aprendizagem com base na abordagem CTS e no entendimento da Natureza da Ciência.

Bibliografia básica:

Frasson, Fernanda; Laburú, Carlos Eduardo; Zompero, Andréia de Freitas. **Aprendizagem significativa conceitual, procedimental e atitudinal: uma releitura da Teoria Ausubeliana**. Revista Contexto & Educação, v. 34, n. 108, p. 303-318, 2019.

Welke, Morgana; München, Sinara. **Práticas Docentes e Educação CTS na Formação Continuada: Um estudo de revisão**. Revista Prática Docente, v. 8, n. 1, p. e23013-e23013, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/158/150> >

Mozena, Erika Regina; Ostermann, Fernanda. **Uma revisão bibliográfica sobre a interdisciplinaridade no ensino das ciências da natureza**. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, v. 16, p. 185-206, 2014.

Bibliografia complementar:

Bonfim, Carolina Santos; Strieder, Roseline Beatriz; Machado, Patrícia Fernandes Lootens. **Articulações entre educação CTS e natureza da ciência na pesquisa em educação em ciências**. Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v. 15, n. 2, p. 307-333, 2022. Disponível em: < <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8739658> >.

Falsarella, Ana Maria. **Formação continuada e prática de sala de aula: os efeitos da formação continuada na atuação do professor**. Autores Associados, 2021. Disponível em:

<<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=VMQqEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&q=forma%C3%A7%C3%A3o+continuada&ots=B4NdNcikwq&sig=1HISOkhfLiBhWgmzgh7iT YrDPDM#v=onepage&q=forma%C3%A7%C3%A3o%20continuada&f=false> >

Imbernón, Francisco. **Formação continuada de professores**. Artmed Editora, 2010. Disponível em:

<<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=dONTdGAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=forma%C3%A7%C3%A3o+continuada&ots=ttENpnbibK&sig=EolhVn5unR4p630k2rDi-zUd pEQ#v=onepage&q=forma%C3%A7%C3%A3o%20continuada&f=false> >.

MÓDULO 3

1. Seminário de Pesquisa

1.1. Seminário de Pesquisa em Linguagens, letramentos digitais e tecnologias em educação/2.Seminário de Pesquisa em Políticas Educacionais e Formação de Professores/3.Seminário de Pesquisa em Práticas de Ensino.

Ementa: Acompanhamento do desenvolvimento das pesquisas dos pós graduandos, com vistas aos seguintes aspectos: adequação, revisão e reelaboração dos projetos, fundamentos e metodologia de pesquisa.

Objetivo: Propiciar o acompanhamento dos projetos de pesquisa através de estudos e debate do referencial teórico metodológico da linha de pesquisa à qual se vincula o projeto e do exercício da reflexão da pesquisa em Educação na formação do pesquisador, reelaborando o projeto.

Bibliografia Básica:

BARBIER, R. **Pesquisa-ação na instituição educativa**. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 1985.

IBIAPINA, Ivana Maria. **Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília: Ed. Liber Livro, 2008.

DEMO, Pedro. **Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos**. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

Bibliografia Complementar:

BOWE, R.; BALL, S.; GOLD, A. **Reforming education and changing schools: case studies in policy sociology**. London: Routledge, 1992.

GATTI, Bernadete A. **Construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília: Edit. Liber Livro, 2008.

MAINARDES, J. Abordagem Do Ciclo De Políticas: Uma Contribuição Para A Análise De Políticas Educacionais. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/NGFTXWNTvxytCQHCFyhsJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em Dezembro de 2022.

SANTOS, F. M. T.; GRECA, I. M. (orgs.). **A pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas metodologias**. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

2. Pesquisa e soluções inovadoras em Educação

Ementa: Pesquisa e elaboração de TCC na modalidade escolhida: artigo científico ou produto educacional. Soluções inovadoras em Educação. Planejamento, acompanhamento e execução de Processos e Produtos educacionais aplicados à educação básica.

Objetivo: Desenvolver produtos e processos que se apresentem como soluções inovadoras em educação, divulgando conhecimento, facilitando interação e aprendizagem e atividades de gestão na educação básica.

Bibliografia Básica:

SILVEIRA, R. C. A. (Org.) ; SALOMÃO DE FREITAS, D. P. S. (Org.) ; MELLO, Elena Maria Billig (Org.) . **Inovação pedagógica: vivências democráticas na relação ensino-aprendizagem**. 1. ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. v. 1. 605p.

MELLO, ELENA MARIA BILLIG; BIAVASCHI, ADRIANA DA SILVA. Inovação pedagógica e currículo nos projetos político-pedagógicos em cursos de formação de professores/as. **FORMAÇÃO DOCENTE**, v. 14, p. 119-132, 2022.
RODRIGUES, A. R. B. ; FRANCO, R. M. ; MELLO, Elena Maria Billig . NEUROCIÊNCIA E TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: perspectivas inovadoras para o ensino de ciências. **REVISTA ELETRÔNICA CIENTÍFICA ENSINO INTERDISCIPLINAR**, v. 7, p. 524-538, 2021.

Bibliografia Complementar:

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SILVA, M. De Anísio Teixeira à cibercultura: desafios para a formação de professores ontem, hoje e amanhã. *Boletim Técnico do Senac*, v. 29, n. 3, p. 30-41, 2003.

_____. Sala de aula interativa. 7ª ed. São Paulo: Loyola, 2014.

_____. Interação e interatividade: sugestões para a docência na cibercultura. In: PORTO, C. et al. (org.) *Pesquisa e mobilidade na cibercultura: itinerâncias docentes*. Salvador: Edufba, 2015, p. 43-64.

TEIXEIRA, A. Mestres de amanhã. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 92, p. 10-19, out./dez., 1963.

RESOLUÇÃO Nº 06/2025

Aprova a criação do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande, e dá outras providências.

A Câmara Superior de Pós-Graduação do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando a Resolução Nº 05 de 25 de abril de 2022, desta Câmara, que trata do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*, no âmbito da UFCG;

Considerando as peças constantes no Processo SEI nº 23096.061485/2024-77; e

À vista das deliberações do plenário, em reunião ordinária realizada no dia 05 do dezembro de 2024,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

Parágrafo único. O regulamento do curso e a estrutura curricular a que se refere o *caput* passam a se reger pelo exposto no texto constante na presente resolução, na forma dos anexos I e II.

Art. 2º A presente resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Superior de Pós-Graduação do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande, 19 de maio de 2025.

CLAUDIANOR OLIVEIRA ALVES

Presidente

(ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 06/2025)

REGULAMENTO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS DO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O curso de Especialização *Lato Sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica está estruturado segundo as normas constantes da Resolução nº 01, de 06 de abril de 2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação e da Resolução nº 05, de 25 de abril de 2022 da Câmara Superior de Pós-Graduação, da Universidade Federal de Campina Grande.

Art. 2º O curso será promovido pela Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras – ETSC, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

§ 1º O objetivo geral do curso é promover a formação continuada em docência na Educação Profissional e Tecnológica de profissionais graduados(as) em diferentes áreas do conhecimento, solidamente estruturada em bases científicas, críticas e éticas e articulada a propostas criativas de intervenção educacional, tendo em vista a formação humana integral, a emancipação social e a consolidação do Brasil como um país soberano e democrático;

§ 2º São objetivos específicos:

I – possibilitar a análise e a confrontação de diferentes perspectivas políticas e epistemológicas com relação à função social da educação profissional e tecnológica;

II – promover o compartilhamento de experiências, tecnologias educacionais e conhecimentos desenvolvidos no campo da Educação Profissional e Tecnológica;

III – oferecer ferramentas teórico-metodológicas para o exercício de práticas educativas na educação profissional e tecnológica;

IV – subsidiar os/as discentes no desenvolvimento de produtos educacionais destinados a fortalecer a atividade docente emancipatória na educação profissional e tecnológica; e

V – contribuir com a expansão, no país, da educação profissional e tecnológica com qualidade social.

Art. 3º As disciplinas do curso ocorrerão a partir de tecnologia remota (*online*), inserida na modalidade de Educação a Distância – EAD, e regulamentada pelo Ministério da Educação e pela UFCG.

Art. 4º As aulas poderão ocorrer nos turnos matutino, vespertino ou noturno, em qualquer dia letivo da semana, de acordo com a disponibilidade da(o) docente.

Art. 5º O corpo docente será composto a partir de processo seletivo, que deverá priorizar a participação dos docentes efetivos da UFCG..

Parágrafo único. Caso não haja preenchimento das vagas por professores da instituição, será permitida a ocupação por professores externos.

Art. 6º O curso de Especialização *Lato Sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica não terá financiamento pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento da Secretaria de Recursos Humanos da UFCG, consoante o previsto na Lei Federal nº 11.314, de 03 de julho de 2006 e do Decreto nº 11.069, de 10 de maio de 2022, da Presidência da República.

Art. 7º O curso de Especialização *Lato Sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica será ofertado no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB o qual financiará o pagamento de bolsas para coordenador(a), professor(a) e tutor(a).

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Art. 8º O curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica terá os seguintes órgãos:

I – Colegiado como órgão deliberativo;

II – Coordenação como órgão executivo;

III – Secretaria como órgão de apoio administrativo.

Seção I

Do Colegiado do Curso

Art. 9º O Colegiado é o órgão deliberativo do curso, constituído conforme disposto no Estatuto e no Regimento Geral da UFCG:

I – pelo coordenador, como seu presidente;

II – por três professores do quadro docente do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional Tecnológica;

III – por um representante do corpo discente, escolhido por seus pares;

IV – por um representante do órgão responsável pela pós-graduação; e

V – por um representante de EAD do Campus Cajazeiras.

Art. 10. O Colegiado do Curso reunir-se-á com a presença de metade mais um de seus membros, com periodicidade a ser definida por seus membros.

§ 1º As deliberações do Colegiado do Curso serão tomadas por maioria dos votos dos membros presentes.

§ 2º A ausência sem justificativa a três reuniões consecutivas implicará na solicitação do coordenador de substituição do representante faltoso, na forma prevista neste regulamento.

Art. 11. Além das constantes no Regimento Geral da UFCG, são atribuições do Colegiado do Curso:

I – aprovar, com base na legislação pertinente, as indicações de professores, feitas pelo Coordenador do curso, para, em comissão ou isoladamente, realizar atividades referentes à seleção de candidatos e à orientação acadêmica;

II – homologar as decisões da comissão de seleção e de outras comissões constituídas pelo Colegiado;

III – propor modificações ao Regulamento do Curso, obedecidas às normas vigentes da UFCG, quanto à tramitação da proposta;

IV – decidir sobre desligamento de alunos do curso; e

V – aprovar a prestação de contas e o relatório final do curso, apresentados pela Coordenação.

Seção II

Da Coordenação

Art. 12. A Coordenação do Curso é o órgão executivo do Colegiado do Curso e será exercida pelo professor devidamente aprovado em processo seletivo, conforme previsto com a Portaria Capes Nº 309, de 27 de setembro de 2024.

Art. 13. Caberá ao Coordenador promover as medidas necessárias à constituição do Colegiado.

Art. 14. Além das atribuições constantes do Regimento Geral da UFCG, compete ao Coordenador do Curso:

I – acompanhar o processo de seleção dos candidatos e exercer a coordenação da matrícula no âmbito do curso;

II – convocar as reuniões de Colegiado e exercer a sua presidência, cabendo-lhe o direito de voto, inclusive o de qualidade;

III – representar o Colegiado do Curso perante os órgãos da Universidade;

IV – executar e fazer cumprir as deliberações do Colegiado do Curso;

V – promover, em comum acordo com a Direção da ETSC e com a Administração Superior, convênios e entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras, visando à obtenção de recursos para dinamizar as atividades do curso;

VI – solicitar à Direção da ETSC a aquisição do material necessário à realização das atividades do curso;

VII – acompanhar e avaliar a execução curricular e submeter ao Colegiado do Curso os processos de adaptação curricular;

VIII – organizar e promover, em integração com os departamentos, estágios, seminários, encontros e outras atividades afins, previstas na organização curricular; e

IX – elaborar, após a conclusão do curso, no prazo máximo de trinta dias, o relatório das atividades realizadas e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino e Pesquisa – CEPE, do Centro de Formação de Professores – CFP, da UFCG e, após homologado, à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, para a expedição de certificados.

Parágrafo único. O Coordenador será substituído por outro membro da gestão colegiada quando se fizer necessário.

Seção III

Da Secretaria

Art. 15. A Secretaria é o órgão de apoio administrativo, vinculada diretamente à Coordenação.

Art. 16. São atribuições da Secretaria, além de outras atribuições conferidas pela Coordenação:

I – dar apoio administrativo ao funcionamento do curso, incumbindo-se das funções burocráticas e de controle acadêmico do curso;

II – instruir os requerimentos dos candidatos à inscrição e à matrícula;

III – manter, em arquivo, os documentos de inscrição dos candidatos e de matrícula dos alunos;

IV – manter, em arquivo, os diários de classe, os trabalhos finais e toda a documentação de interesse do curso;

V – manter atualizado o cadastro do corpo docente e discente; e

VI – secretariar as reuniões do Colegiado e as sessões de defesa dos trabalhos finais.

CAPÍTULO III

DA ADMISSÃO

Art. 17. A admissão no Curso de Especialização em Docência da Educação Profissional Tecnológica se dará mediante edital de seleção, obedecendo aos requisitos estabelecidos no curso e em conformidade com o previsto no capítulo IV, art. 16, da Resolução nº 05, de 25 de abril de 2022 da Câmara Superior de Pós-Graduação da UFCG.

Seção I

Da Inscrição

Art. 18. Para a inscrição dos candidatos à seleção do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional Tecnológica, serão exigidos os seguintes documentos:

I – cópia autenticada do diploma de curso (Licenciatura Plena), legalmente reconhecido pelo Ministério da Educação;

II – histórico escolar acadêmico;

III – comprovante de quitação eleitoral; e

IV – formulário de inscrição preenchido.

§ 1º Os documentos listados nos incisos I, II, III e IV do *caput*, e o período de inscrição serão divulgados via edital de seleção emitido pela Coordenação do Curso em conjunto com a Coordenação Geral da UAB-UFCG.

§ 2º A divulgação do edital de que trata o §1º ocorrerá nas mídias eletrônicas da UFCG.

§ 3º As inscrições serão realizadas *on-line*, conforme o descrito no edital.

§ 4º O processo de deferimento das inscrições será de responsabilidade do(a) Coordenador(a) do Curso em consonância com as regularidades da documentação exigida no edital.

§ 5º A relação de inscrições deferidas e indeferidas deverá ser publicada nas mídias eletrônicas da UFCG, sendo assegurada a ampla divulgação.

§ 6º Da decisão da Coordenação, caberá recurso conforme as normas editalícias.

Seção II

Da Seleção

Art. 19. O processo de seleção constará de análise de critérios e exigências presentes no Edital de Seleção.

Art. 20. A seleção dos candidatos será realizada por uma comissão de três docentes do Colegiado, designados pelo(a) Coordenador(a) do Curso.

§ 1º Serão oferecidas cento e cinquenta vagas para o Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, a serem preenchidas por candidatos(as) diplomados(as) em cursos de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação.

§ 2º Das vagas ofertadas no processo seletivo, em conformidade com a Resolução nº 05, de 25 de abril de 2022, da Câmara Superior de Pós-Graduação da UFCG serão reservadas:

I – 30% (trinta por cento) para candidatos(as) Pretos(as), Pardos(as), Indígenas ou Quilombolas – PPIQ na forma da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, da Lei nº 14.723, de 13 de novembro de 2023 e da Portaria nº 2.027, de 16 de novembro de 2023 do Ministério da Educação; e

II – 5% (cinco por cento) para Pessoas com Deficiência – PcD.

§ 3º Os(As) candidatos(as) que concorrem às vagas reservadas concorrerão, concomitantemente, às vagas destinadas à ampla concorrência, conforme estabelecido na Lei nº 14.723, de 13 de novembro de 2023 e da Portaria nº 2.027, de 16 de novembro de 2023 do Ministério da Educação.

§ 4º Não serão computados(as), para efeito do preenchimento das vagas reservadas, os(as) candidatos(as) inscritos(as) para concorrer a elas e que sejam classificados(as) dentre as vagas oferecidas para ampla concorrência.

§ 5º O Colegiado do Curso poderá firmar parcerias e convênios com outras instituições, respeitada a legislação vigente, e destinar vagas específicas para qualificar o seu quadro, desde que seja respeitado o limite de 50% (cinquenta por cento) do total de vagas, destinado à demanda social.

Seção III

Da Matrícula

Art. 21. Os(As) candidatos(as) classificados(as) na seleção deverão efetuar sua matrícula na Secretaria do Curso, dentro do prazo fixado pela Coordenação.

§ 1º A falta de efetivação da matrícula no prazo fixado implica a desistência do(a) candidato(a) em se matricular no Curso, bem como a perda de todos os direitos adquiridos pela classificação no processo seletivo.

§ 2º No caso de desistência dos(as) candidatos(as) classificados(as), a Coordenação poderá convocar outros(as) candidatos(as) inscritos(as) e não classificados(as) para ocupar as vagas existentes, desde que preencham as condições de seleção.

Art. 22. Não será permitido o trancamento de matrícula, isoladamente ou no conjunto de disciplinas.

Art. 23. No ato da matrícula, os(as) candidatos(as) deverão encaminhar via Formulário de Matrícula, que será encaminhado pela Coordenação do Curso, os seguintes documentos:

I – a carteira de identidade – RG;

II – cadastro de pessoa física – CPF;

III – certidão de nascimento ou casamento;

IV – comprovante de residência atual com CEP em nome do(a) candidato(a), emitido, no máximo, três meses antes da matrícula;

V – diploma de curso superior, legalmente reconhecido pelo Ministério da Educação;

VI – histórico escolar do curso de graduação; e

VII – formulário de inscrição preenchido;

Parágrafo único. Candidatos(as) estrangeiros(as) deverão apresentar o Registro Nacional de Estrangeiro – RNE em substituição ao RG ou passaporte com visto de estudante, a carteira transfronteiriça ou outro documento que, por previsão legal, permita que o estrangeiro estude no Brasil.

CAPÍTULO IV

DO REGIME DIDÁTICO

Seção I

Da Organização Curricular

Art. 24. A organização do currículo do curso está embasada na análise do contexto histórico do Estado brasileiro e suas políticas educacionais, bem como na avaliação do contexto científico, metodológico e tecnológico.

§ 1º O curso terá uma duração de dezoito meses, composto de três módulos, sendo cada módulo ofertado uma única vez nesse período, dentro do qual deverá ser elaborado o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e ocorrer a sua defesa.

§ 2º O curso terá trezentos e sessenta horas, distribuídas em doze disciplinas obrigatórias, incluindo aquelas destinadas à elaboração do TCC.

Art. 25. No início de cada disciplina, o docente responsável apresentará o plano de curso com a apresentação da ementa, dos objetivos, do conteúdo, da metodologia de ensino, da modalidade, dos instrumentos de avaliação e das referências bibliográficas.

Art. 26. A carga horária mínima do curso será computada de acordo com as disciplinas ministradas, não se considerando o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, nem o desenvolvimento do TCC.

Seção II

Da Trabalho Final

Art. 27. O TCC da Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica é obrigatório como exigência para a conclusão do curso.

Parágrafo único. Somente poderá ser recebido o TCC do aluno que tenha obtido em todos os componentes curriculares nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero).

Art. 28. O desenvolvimento do TCC consiste na elaboração e produção de relatório de formação, que deverá ser construído ao longo de todo o percurso formativo do(a) discente, em três momentos, com finalidades específicas.

§ 1º O primeiro momento, denominado de TCC I, com carga horária de quinze horas, acontecerá após a conclusão das unidades temáticas do núcleo comum com o objetivo de elaborar o plano de formação, a partir da definição de um tema de interesse.

§ 2º O segundo momento, denominado de TCC II, com carga horária de quinze horas, acontecerá após a conclusão das unidades temáticas do núcleo específico com o propósito de elaborar um breve inventário dos estudos já realizados sobre o tema, privilegiando os que se articulam diretamente ao problema construído e, se necessário, revisar o plano de formação considerando o inventário construído e as sistematizações realizadas.

§ 3º O terceiro momento, denominado de TCC III, com carga horária de trinta horas, resultará na conclusão do relatório de formação.

Art. 29. O TCC deverá ser encaminhado em formato digital aos membros da banca examinadora, no mínimo, vinte dias antes da data prevista para a apresentação.

§ 1º O formato digital a ser encaminhado será indicado pela Coordenação de Curso ou pela Secretaria de Curso a partir dos canais oficiais de comunicação do curso.

§ 2º Os trabalhos serão testados para verificação de plágio, que, se confirmado, impossibilitará a apresentação.

Art. 30. O TCC será avaliado por uma banca examinadora, composta por orientador(a), dois membros titulares e um membro suplente.

§ 1º Os membros do *caput* deverão ser, no mínimo, mestres(as).

§ 2º A banca será presidida pelo(a) orientador(a) do TCC ou seu(sua) substituto(a), definido(a) pelo Colegiado de Curso.

§ 3º A data da apresentação do TCC será definida pela Coordenação de Curso, sendo, preferencialmente, realizadas em sessões conjuntas e públicas.

Art. 31. No julgamento do TCC, será atribuída a menção de aprovado(a) ou reprovado(a).

Parágrafo único. É vedado à Coordenação de Curso emitir documento comprobatório de conclusão de curso antes da homologação, pelo Colegiado do Curso, dos resultados da avaliação do TCC.

Art. 32. A entrega da cópia digital final do TCC, corrigido após as correções apontadas pela banca, será de no máximo trinta dias após a data da apresentação do TCC.

Art. 33. Discente e orientador(a) serão autores de quaisquer obras ou produtos derivados do TCC.

CAPÍTULO V

DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Art. 34. O(A) discente será avaliado(a) de modo processual, em cada disciplina, sendo verificada a assiduidade e o aproveitamento, com prevalência dos aspectos qualitativos frente aos aspectos quantitativos.

§ 1º Para fins de aprovação em cada disciplina, o(a) discente deverá:

I – apresentar 75% (setenta e cinco por cento) de frequência mínima às atividades didático-acadêmicas de cada disciplina; e

II – alcançar média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) em cada disciplina.

§ 2º O(A) professor(a) terá autonomia para definir as metodologias de ensino e de avaliação do desempenho acadêmico, que deverão estar explicitados no plano de curso.

§ 3º Os resultados da avaliação serão expressos por meio de conceitos excelente, bom, regular e insuficiente.

I – Serão considerados aprovados(as) os discentes que obtiverem conceitos regular, bom e excelente; e

II – Serão considerados reprovados(as) os discentes que obtiverem conceito insuficiente.

§ 4º A reprovação do(a) discente, em qualquer disciplina, implica seu imediato desligamento do curso.

§ 5º Terá direito à reposição de atividade e avaliação, o(a) discente que comprove impedimento legal ou motivo de doença, atestado por serviço médico.

CAPÍTULO VI

DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Art. 35. Será permitido o aproveitamento de estudos realizados pelo aluno nesta ou em outras Instituições de Ensino Superior, desde que atendido o que disciplina a resolução nº 01, de 08 de junho de 2007 do Conselho Nacional de Ensino – CNE, e a Resolução nº 05, de 25 de abril de 2022 da Câmara Superior de Pós-Graduação da UFCG.

CAPÍTULO VIII

DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO

Art. 36. Os certificados serão emitidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, acompanhados dos respectivos históricos escolares acadêmicos, dos quais constarão:

I – currículo do curso, relacionando-se, para cada disciplina, a sua carga horária, o nome do docente responsável e a respectiva titulação, bem como o conceito (nota) obtido pelo aluno;

II – forma de avaliação de aproveitamento adotado; e

III – período em que foi ministrado o curso e sua duração total em horas.

Art. 37. Para a obtenção do certificado de especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, o(a) aluno(a) deverá ter atingido os seguintes requisitos:

I – ter frequentado, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas de cada disciplina;

II – ter sido aprovado em todas as disciplinas conforme os critérios de avaliação estabelecidos;

III – ter integralizado todas as disciplinas oferecidas conforme a estrutura curricular; e

IV – ter sido aprovado na apresentação do TCC.

Parágrafo único. Em caso de desistência, o(a) aluno(a) poderá solicitar uma declaração a respeito das disciplinas cursadas e nas quais obteve aprovação.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E OU TRANSITÓRIAS

Art. 38. Os casos omissos no presente regulamento serão analisados pelo Colegiado do Curso ou pela Câmara Superior de Pós-Graduação e, em última instância, pelo Colegiado Pleno, obedecida à tramitação normal segundo as normas vigentes na UFCG.

Art. 39. Este regulamento passará a normatizar o curso de pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, denominado Curso de Especialização em Docência da Educação Profissional e Tecnológico, após sua publicação.

(ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº 06/2025)

ESTRUTURA CURRICULAR, EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO LATO SENSU DE PÓS GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS DO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

1. ESTRUTURA CURRICULAR

MÓDULO	NÚCLEO	UNIDADES TEMÁTICAS	CARGA HORÁRIA
Módulo 1 (105h) 1º Semestre	NÚCLEO COMUM (90h)	Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica	30
		Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I	30
		Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I	30
	TCC 1º Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso I	15
MÓDULO 2 (135h)	NÚCLEO ESPECÍFICO	A docência na EPT: contingências históricas e práticas inspiradoras	30
		Práticas educativas integradoras na EPT: teorias e didáticas	30

	FASE 1 (120h)	Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas	30
		Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas	30
2º Semestre	TCC 2º Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso II	15
MÓDULO 3 (120h) 3º Semestre	NÚCLEO ESPECÍFICO FASE 2 (90h)	Práticas educativas para a permanência e êxito discente na EPT: teorias e didáticas	30
		A pesquisa e a extensão no trabalho pedagógico da EPT: teorias e didáticas	30
		Projetos político-pedagógicos, planos de ensino e avaliação da EPT: teorias e didáticas	30
	TCC 3º Momento (15h)	Trabalho de Conclusão de Curso III	30
Carga horária total do curso			360

2. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

UNIDADES TEMÁTICAS: NÚCLEO COMUM

Unidade Temática: Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica
Carga Horária: 30h
Objetivo: Compartilhar experiências pessoais e profissionais na utilização de recursos digitais. Analisar princípios epistemológicos, éticos e políticos da atuação crítica e criativa e de caráter emancipatório no contexto da cultura digital. Resgatar as contribuições da cultura digital para a atuação dos profissionais da Educação Profissional e Tecnológica como autores, produtores e disseminadores de conhecimentos e transformadores da realidade e do seu entorno.
Ementa: Comunicação e interação mediadas por tecnologias digitais. Alfabetização e letramento digitais. Educação Profissional e Tecnológica e cultura digital ética, reflexiva, crítica e criativa. Implicações da cultura digital para a prática pedagógica e a gestão na Educação Profissional e Tecnológica. Inclusão digital e acessibilidade na Educação Profissional e Tecnológica.
Bibliografia básica: BIANCHESSI, Cleber (org.). Cultura Digital: novas relações pedagógicas para aprender e ensinar. Curitiba: Bagai, v. 2, 2020. E-book. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585258 . Acesso em: 03 mar. 2024. BOERES, Sonia. O letramento e a organização da informação digital aliados ao aprendizado ao longo da vida. Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação , Campinas, v. 16, n. 2, p. 483-500, maio/ago. 2018. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8651507/pdf . Acesso em: 03 mar. 2024. OLIVEIRA, Achilles Alves de; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira. Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital. Rev. Educ. Questão , Natal, v. 60, n. 64, e-28275, abr. 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-77352022000200203&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 03 mar. 2024. PENHA, Jonas Marques da; ALMEIDA, Larissa Germana Martins de. Ciberultura e Educação Profissional e Tecnológica: letramento digital como potencialidade no ensino médio integrado. Educação Profissional e Tecnológica em Revista , v. 4, n. 2, p. 80-97, 2020. Disponível em: https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/542 . Acesso em: 03 mar. 2024. ROSA, Cristiane de Oliveira; MILL, Daniel; MEDEIROS, Fernandina Fernandes de Lima. Letramento, educação e cultura digital: uma breve revisão bibliográfica. In: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias Encontro de Pesquisadores em Educação e Tecnologias Congresso de Ensino Superior a Distância Congresso Internacional de Ensino Superior a Distância, 2022, São Carlos. Anais do CIET:CIESUD:2022 , São Carlos, set. 2022. Disponível em: https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2022/article/view/2000/1_637 . Acesso em: 03 mar. 2024. SILVA, Iasmin Ferreira da; FELÍCIO, Cinthia Maria. Mediação de práticas educativas na educação profissional com Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: considerações a partir da teoria histórico-cultural. Educitec: Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico , v. 8, e191222, 2022. Disponível em: https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1_912 . Acesso em: 03 mar. 2024. VILLELA, Ana Paula; PRADO, Jesus Vanderli do; BORGES, Rosimeire Aparecida Soares. Tecnologias digitais nos processos de ensino aprendizagem e inclusão de alunos com deficiência. In: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias Encontro de Pesquisadores em Educação e Tecnologias Congresso de Ensino Superior a Distância Congresso Internacional de Ensino Superior a Distância. Anais do CIET:CIESUD:2022 , São Carlos, set. 2022. Disponível

em: https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2022/article/download/21_08/1923/. Acesso em: 03 mar. 2024.

Bibliografia complementar:

BOMFIM, Lucilene da Silva Santos.; THEODORO, Yasmine Braga. Letramento crítico a partir de práticas interdisciplinares no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, Natal, v. 7, n. 24, 2021. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3642>. Acesso em: 03 mar. 2024.

KLEIMAN, Angela Bustos.; MARQUES, Ivoneide Bezerra de Araújo Santos. Letramentos e tecnologias digitais na educação profissional e tecnológica. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, Natal, v. 2, n. 15, e7514, 2018. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7514>. Acesso em: 03 mar. 2024.

MENEZES, Karina Moreira; COUTO, Raqueline de Almeida; SANTOS, Sheila Carine Souza. **Alfabetização, letramento e tecnologias**. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2019. E-book. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/553784>. Acesso em: 03 mar. 2024.

SOUSA, Wênia Keila Lima de; LOUREIRO, Robson Carlos; DAVID, Priscila Barros. Integração das TDICs com a docência na educação profissional e tecnológica: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Educar Mais*, Pelotas, v. 7, p.202-220, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/3020>. Acesso em: 03 mar. 2024.

SOUSA, Wênia Keila Lima de; VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima. Educação profissional e tecnológica e a utilização das tecnologias digitais no processo de ensino: uma revisão sistemática da literatura. *Devir Educação*, Lavras, v. 7, n. 1, 2023. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/632>. Acesso em: 03 mar. 2024.

ZANK, Cláudia.; RIBEIRO, Jorge Alberto Rosa; BEHAR, Patricia Alejandra. Limites para a alfabetização crítica das mídias digitais na educação profissional. *Revista Educação e Linguagens*, Campo Mourão, v. 2, n. 2, p. 24- 38, 5 out. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistaeduclings/article/view/6353>. Acesso em: 03 mar. 2024.

Unidade Temática: Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I

Carga Horária: 30h

Objetivo: Trazer, em caráter introdutório, discussões que envolvam as marcas, os desafios e os avanços da relação entre trabalho e educação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Ementa: As vicissitudes dos legados históricos de regulação da Educação Profissional e Tecnológica brasileira: conquistas, reveses e resistências. Trabalho, Educação Profissional e Tecnológica, diversidades, lutas, reivindicações e direitos: gênero, geração, necessidades específicas, etnias, comunidades tradicionais e migrantes. Diferenças de perspectivas na Educação Profissional e Tecnológica: pedagogia histórico-crítica *versus* pragmatismo, teoria do capital humano e lógica das competências.

Bibliografia básica:

FISCHER, Maria Clara Bueno; FRANZOI, Naira Lisboa. Formação Humana e Educação Profissional: Diálogos Possíveis. *Educação, Sociedade & Cultura*, Portugal, v. 29, n. 1, p. 35-51, 2009. Disponível em: <https://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC29/29ClaraFNairaF.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora. *Perspectiva*, v. 19, n. 1, p. 71–87, 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8463>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Fazendo pelas mãos a cabeça do trabalhador: o trabalho como elemento pedagógico na formação profissional. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, n. 47, p. 38-45, 1983. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15741983000400004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 jan. 2024.

GUIMARÃES, Nadya de Araújo. Qualificação como relação social. In: **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Disponível em: <http://www.sites.epsiv.fiocruz.br/dicionario/index.html>. Acesso em: 21 jan. 2024.

IANNI, Octávio. O mundo do trabalho. *São Paulo em Perspectiva*, v.8, n.1, p.2-12, jan.-mar. 1994. Disponível em: http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v08n01/v08n01_01.pdf. Acesso em: 21 jan. 2024.

KUENZER, Acácia Zeneida. Educação profissional: categorias para uma nova pedagogia do trabalho. *Boletim Técnico do Senac*, v. 25, n. 2, p. 18-29, maio – ago. 1999. Disponível em: <https://bts.senac.br/bts/article/view/596>. Acesso em: 18 jan. 2024.

MORAES, Carmem Sylvia Vidigal. A luta dos trabalhadores pelo direito à educação e à formação profissional, em defesa da escola pública: um relato de experiência. *Revista Trabalho Necessário*, v. 21, n. 44, p. 1-38, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/57854>. Acesso em: 21 jan. 2024.

MOURA, Dante Henrique. Educação Básica e EPT: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, [s.l.], v. 2, p. 4-30, 2008. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 16 jan. 2024.

OLIVEIRA, Ramon de. A Teoria do Capital Humano e a Educação Profissional Brasileira. **Boletim Técnico do Senac**, v. 27, n. 1, p. 26-37, 2001. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/560>. Acesso em: 21 jan. 2024.

PELISSARI, Lucas Barbosa. A reforma da educação profissional e tecnológica no Brasil: 2016 a 2021. **Educação em Revista**, n. 39, e37056, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469837056>. Acesso em: 21 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. É possível uma pedagogia das competências contra-hegemônica?: relações entre pedagogia das competências, construtivismo e neopragmatismo. **Trab. educ. saúde** [Internet], v. 1, n. 1, p. 93–114, mar. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462003000100008>. Acesso em: 21 jan. 2024.

SAVIANI, Dermeval. Da inspiração à formulação da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Os três momentos da PHC que toda teoria verdadeiramente crítica deve conter. **Interface** - Comunicação, Saúde, Educação, v. 21, n. 62, p. 711–724, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0001>. Acesso em: 21 jan. 2024.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. A reforma do ensino médio do Governo Temer, a educação básica mínima e o cerco ao futuro dos jovens pobres.

Revista Holos, [s.l.], v. 8, p. 219-232, 2018. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7065>. Acesso em: 21 jan. 2024.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. **Boletim Técnico do Senac**, v. 36, n. 2, p. 51-63, 2010. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/218>. Acesso em: 21 jan. 2024.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. **Boletim Técnico do Senac**, v. 36, n. 2, p. 51-63, 2010. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/218>. Acesso em: 21 jan. 2024.

CAETANO, Maria Raquel; LOPONTE, Luciana Neves. **Histórias e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/historias-e-memorias-em-educacao-profissional-e-tecnologica/>. Acesso em: 21 jan. 2024.

CLOVES, Alexandre de Castro; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; SCHENKEL, Cladecir Alberto. História socioespacial do trabalho no Brasil, educação profissional tecnológica e a questão regional. **Revista Labor**, v. 1, n. 24, p. 331- 355, 19 out. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/44200>. Acesso em: 16 jan. 2024.

CLOVES, Alexandre de Castro; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; MEDEIROS, Ivonete Telles. Educação Tecnológica no Brasil: A Geopolítica e a Geografia Política do processo histórico. **Metodologias e Aprendizado**, v. 6, p. 516-533, 2023. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/3983>. Acesso em: 21 jan. 2024.

CIAVATTA, Maria. A produção do conhecimento sobre a configuração do campo da educação profissional e tecnológica. **Holos**, [s. l.], v. 6, p. 33–49, 2016. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5013>. Acesso em: 21 jan. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Ensino médio e técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. 2013. In: **EMdiálogoamazonia: Ensino Médio em foco**. Disponível em: <http://emdiologoamazonia.blogspot.com.br/2013/03/ensino-medio-e- tecnico-profissional.html>. Acesso em: 21 jan. 2024.

LIMA FILHO, Domingos Leite; QUELUZ, Gilson Leandro. A tecnologia e a educação tecnológica: elementos para uma sistematização conceitual. **Educ. Tecnol.**, Belo Horizonte, v.10, n.1, p.19-28, jan./jun. 2005. Disponível em: <https://www.seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/71>. Acesso em: 21 jan. 2024.

POCHMANN, Márcio. Tendências estruturais do mundo do trabalho no Brasil. **Ciência e coletiva**, v. 25, n.1, dez. 2019-jan. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n1/89-99/>. Acesso em: 21 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica; v. 5). Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2024.

RODRIGUES, Doriedson do Socorro. A integração saberes e conhecimentos escolares em processos formativos: o que dizem as pesquisas e as escolas. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 12, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3062>. Acesso em: 21 jan. 2024.

SILVA, Luciane Teixeira da; NOSELLA, Paolo. A “cultura extrema” enquanto estratégia de hegemonia: uma análise a partir dos escritos de Antonio Gramsci. **Revista Labor**, Fortaleza, v. 1, n. 22, p. 19-31, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51499/1/2019_art_itsilvapnosella.pdf. Acesso em: 18 jan. 2024.

Recursos Educacionais:

LEITURAS BRASILEIRAS. Dermeval Saviani / **A Pedagogia Histórico-Crítica**. Youtube, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=13ojrNgMChk&t=341s>. Acesso em: 26 jan. 2024.

SCHIEDECK, Sílvia; FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos. **A origem de uma nova institucionalidade em EPT:**

narrativas e memórias sobre os Institutos Federais. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/433129>. Acesso em: 8 jan. 2024.

BASTOS, Rafael. Gaudêncio Frigotto / **A educação como capital humano** - parte I. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VnL8tGw6LNA>. Acesso em: 26 jan. 2024.

BASTOS, Rafael. Gaudêncio Frigotto / **A educação como capital humano** - parte II. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4i1Y59zy7SY>. Acesso em: 26 jan. 2024.

IndustriALL_GU. **Episódio 1 Transformações e Desafios no Mundo do Trabalho**. Youtube, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jS_OzdTFwqM. Acesso em: 26 jan. 2024.

Unidade Temática: Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos II

Carga Horária: 30h

Objetivo: Propiciar, em continuidade à introdução da Unidade Temática I, discussões e reflexões que envolvam as marcas, os desafios e os avanços da relação entre trabalho e educação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Ementa: O princípio pedagógico do trabalho, potencialidades e possibilidades de efetivação da escola unitária, da omnilateralidade e da politecnia. Ensino integrado: definições, obstáculos, tensões e avanços teóricos e práticos. Práxis transformadora: perspectivas e oportunidades emancipatórias frente ao panorama atual do mundo do trabalho, implicações, protagonismos e contribuições da prática docente, da gestão e da EaD.

Bibliografia básica:

CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187- 205, jan.-abr. 2014 Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 21 jan. 2024.

CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187- 205, jan.-abr. 2014 Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 21 jan. 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. O trabalho como referência para a formação e a democracia. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v.1, n.26, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15167>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MARTINS, Marcos Francisco. Gramsci, Educação e Escola Unitária. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. e226099, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147226099>. Acesso em: 20 jan.2024.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. **Holos**, Natal, v. 2, p. 1-27, 2007. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino médio integrado: da conceitualização à operacionalização. **Revista Cadernos de Pesquisa em Educação**, ano 11, v. 19, n. 39, p. 15-29, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/10243>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Filosofia da Práxis e práticas pedagógicas de formação de trabalhadores. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, MG, v. 23,n. 1, p. 207-218, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9306>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?lang=pt>. Acesso em: 03 jan. 2024.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de; SÁ, Giedre Teresinha Ragnini de. Políticas educacionais e pesquisa acadêmica: uma reflexão sobre a escola unitária em Antonio Gramsci enquanto um objeto de investigação. **Série-Estudos – Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, n.40, p.223–237, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/876>. Acesso em: 20 jan. 2024.

ALVES, Leandro Marcos Salgado; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; FARIA, Filipe Pereira; ROHR, Michel Luís. Retalhos de experiências exitosas em educação profissional e tecnológica. **Debates em Educação**, Maceió, v. 11, n. 24, mai.- ago. 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/debateseducacao/article/view/6910>. Acesso em: 20 jan. 2024.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 2005.

Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em: 20 jan. 2024.

CHISTÉ, Priscila de Souza. Educação Profissional no Brasil: reflexões sobre o ensino médio integrado. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, v. 4, n. 2, p. 86 - 113, 2014. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/78>. Acesso em: 02 fev.2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. A politécnia nos debates pedagógicos soviéticos das décadas de 20 e 30. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n.18, 2020, p. 1-26. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9575/2568>. Acesso em: 8 jan. 2024.

MOURA, Dante Henrique. A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. **Revista Labor**, v.1, n.7, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/23326/1/2012_art_drmoura.pdf. Acesso em: 20 jan. 2024.

OLIVEIRA, Ramon de. Ensino médio integrado: desafios para os que lutam por uma escola emancipatória. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n. 23, p. e14688, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/14688>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Escola Unitária. In: CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, pp. 341-347, 2012. Disponível em: <https://www.epsiv.fiocruz.br/sites/default/files/l191.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Práxis e pragmatismo: referências contrapostas dos saberes profissionais. In: SÁ, Maria Roseli Gomes Brito de; FARTES, Vera Lúcia Bueno (Orgs.). **Currículo, formação e saberes profissionais: a (re)valorização epistemológica da experiência**. Salvador: EDUFBA, p. 221, 2010. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39226>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. A formação humana na perspectiva histórico-ontológica. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 15, n. 45,p. 422-590, set./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/yXjXQvzWfhSp5VNhX6KqKLh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 jan. 2024.

SILVA, Deise Rosálio. A perspectiva pedagógica de Antonio Gramsci. In: BOTO, Carlota. **Clássicos do pensamento pedagógico: olhares entrecruzados** [online]. Uberlândia: EDUFU, História, Pensamento, Educação Collection. Novas Investigações series, v. 9. pp. 141-170, 2019. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/fjnhs/pdf/boto-9786558240273-08.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Recursos educacionais:

BRAGA, Osório Esdras Guimarães; PRATES, Admilson Eustáquio. **O trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado do IFNMG**. Montes Claros: IFNMG/ProfEPT. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YlgGbzhirg>. Acesso em: 08 jan. 2024.

SILVA, Marilene Veiga da; BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves. **Os sentidos do trabalho e os conceitos essenciais da EPT: um guia para estudantes, professores e gestores**, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740867>. Acesso em: 09 jan. 2024.

ANTUNES, Ricardo. **Trabalho intermitente e o trabalhador hoje no Brasil**. Youtube, 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UMYovnOhk_A. Acesso em: 30 jan 2024.

UNIDADES TEMÁTICAS: NÚCLEO ESPECÍFICO

Unidade Temática: A Docência na EPT: contingências históricas e práticas inspiradoras

Carga Horária: 30h

Objetivo: Aprofundar, em uma perspectiva histórica e interdisciplinar, a temática do trabalho, da formação e da profissionalização docente na EPT.

Ementa: A construção histórico-cultural do trabalho docente na EPT. As especificidades da docência na EPT. A realidade educacional enfrentada pelos docentes da EPT. Configurações do trabalho docente na EPT. A multideterminação das vulnerabilidades da docência na EPT e suas implicações sociais e educacionais. A relação entre identidade profissional, reconhecimento social e ética profissional na docência em EPT. Os saberes da docência e a formação do docente da EPT. Narrativas da experiência em docência na EPT e suas inspirações para mudanças nas situações e rotinas dos profissionais professores dessa modalidade educacional.

Bibliografia básica:

ARROYO, Miguel Gonzalez. Produção de saber em situação de trabalho: o trabalho docente. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 51–61, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/8973>. Acesso em: 19 jan. 2024.

FRANZOI, Naira Lisboa; SILVA, Carla Odete Balestro. Desvelando os saberes da docência na Educação Profissional. **Boletim Técnico do Senac**, v. 40, n. 3, p.38-57, 19 dez. 2014. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/78>. Acesso em: 20 jan. 2024.

LORENZET, Deloize; ANDREOLLA, Felipe. Formação de educadores para a educação profissional: a articulação ensino-pesquisa-extensão. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n. 18, p. e6136, 2020. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/6136>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 8–22, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. O desafio da formação de professores para a EPT e PROEJA. **Educação & Sociedade** (Impresso), v. 32, p. 689-704, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/DDvbwbydBPtJC4TwYf4gRB/?format=pdf&la ng=pt>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 23-38, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>. Acesso em: 20 jan. 2024.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Formação de Professores para a Educação Profissional: concepções, contexto e categorias. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 47-64, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9680>. Acesso em: 19 jan. 2024.

ORSO, Paulino José. O desafio da formação do educador na perspectiva do marxismo. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, número especial, p. 58-73, abr. 2011. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639_895/7458. Acesso em: 20 jan. 2024.

SAVIANI, Demerval. Os saberes implicados na formação do educador. In: BICUDO, Maria Aparecida; SILVA JUNIOR, Celestino Alves (Orgs.). **Formação do educador: dever do Estado, tarefa da Universidade**. São Paulo: Unesp, 1996. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1212495/mod_resource/content/1/Texto%203%20Saviani%20Os%20saberes%20implicados%20na%20forma%C3%A7%C3%A3o%20do%20educador.pdf. Acesso em: 20 jan. 2024.

URBANETZ, Sandra Terezinha. Uma ilustre desconhecida: a formação docente para a educação profissional. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 12, n.37, p. 863-883, set./dez. 2012. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v12n37/v12n37a13.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Bibliografia complementar:

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. Formação de Docentes para a Educação Profissional e Tecnológica: por uma pedagogia integradora da educação profissional. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 2, mai./ago. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/8586>. Acesso em: 20 jan. 2024.

CARNEIRO, Isabel Magda Said Pierre; CAVALCANTE, Maria Marina Dias; LOPES, Fátima Maria Nobre. Perspectivas para a formação didático pedagógica de bacharéis e tecnólogos. **Cadernos GROSSHE On-line**, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/235714552.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MORAIS, João Kaio Cavalcante de; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. O professor licenciado na educação profissional: quais são os saberes docentes que alicerçam seu trabalho? **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n. 7, p. 66-74, 2016. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3499>. Acesso em: 20 jan. 2024.

PASQUALLI, Roberta; VIELLA, Maria dos Anjos Lopes; VIEIRA, Josimar de Aparecido. Desafio da docência na Educação Profissional e Tecnológica nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 39, e73172, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/JBS8tmBKd8gZhKNG8p6w68q/?format=pdf&la ng=pt>. Acesso em: 20 jan. 2024.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. Prática docente na educação profissional e tecnológica: os conhecimentos que subsidiam os professores de cursos técnicos. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [s. l.], v. 8, n. 15, p. 79-94, 2016. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/142>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SILVA, Caetana Juracy Rezende; CARVALHO, Olgamir Francisco de. Aspectos epistemológicos e pedagógicos da educação profissional e tecnológica: implicações para a prática docente. **Linhas Críticas**, v. 22, n. 49, set-dez. 2016, p. 598-618. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1935/193551294006.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SILVEIRA, Renê Trentin. A Relação Professor-aluno de uma Perspectiva Gramsciana. **Educação & Realidade**, v. 43, n. 1, p. 97-114, jan. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/QPNLhBM5344NYjGyWJMPvwp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SOUZA, Laura Maria Andrade de; MOURA, Maria da Glória Carvalho. A especificidade da docência na educação profissional e tecnológica: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n. 16, p. e7506, 2019. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7506>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva; RODRIGUES, Iaponira da Silva. Formação de professores para educação profissional no Brasil: percurso histórico e desafios contemporâneos. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 17, n. 2, p. 621-638, 2017. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8644_682. Acesso em: 20 jan. 2024.

VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello. Formação de professores da educação profissional: análise de produções acadêmicas. **HOLOS**, [s. l.], v. 2, p. 243-258, 2018. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3160>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Recursos educacionais:

URNAUER, Simone; URBANETZ, Sandra Terezinha. **Trabalho e Educação**: uma proposta de formação docente. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/432148>. Acesso em: 24 jan. 2024.

Unidade Temática: Práticas Educativas Integradoras na EPT: teorias e didáticas

Carga Horária: 30h

Objetivo: Discutir questões conceituais e de implementação da proposta de ensino integrado a partir de experiências práticas e de contribuições de pesquisadores que focalizam essa temática na EPT.

Ementa: Ensino integrado como forma e conteúdo. A práxis como referência pedagógica do ensino integrado. A Integração como princípio de articulação entre teoria e prática, entre escolarização e profissionalização, entre saberes sociais e saberes científicos, entre diferentes disciplinas e áreas de saberes. Arranjos curriculares e ensino integrado. Estratégias de ensinar e de aprender que podem favorecer a formação integrada. A avaliação educacional sob a perspectiva de integração. Experiências inspiradoras de ensino integrado no Brasil contemporâneo.

Bibliografia básica:

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, [s. l.], v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956>. Acesso em: 19 jan. 2024.

BRAGA, Ialê Falleiros; LOPES, Marcia Cavalcanti Raposo. Uma experiência pedagógica no ensino médio integrado: pesquisando os agentes comunitários de saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, [s. l.], v. 6, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/1715>. Acesso em: 20 jan. 2024.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em: 20 jan. 2024.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento; NASCIMENTO, José Mateus do. Sobre práticas integradoras: um estudo de ações pedagógicas na educação básica. **HOLOS**, [s. l.], v. 4, p. 63–76, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3188>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Saberes tecnológicos, teoria da atividade e processos pedagógicos. **Trabalho & Educação**, v. 22, n. 1, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/8933/6423>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. Currículo Integrado. In: PEREIRA, Isabel; LIMA, Júlio César França. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/curint.html>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítico-emancipadora. **Revista Ciências Humanas**, v. 18, n. 2, p. 121-135, set./dez. 2017. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/2468>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Bibliografia complementar:

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; COSTA, Ana Maria Raiol da. Lições da experimentação do ensino médio integrado como projeto de emancipação. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 115–130, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9610>. Acesso em: 19 jan. 2024.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Filosofia da Práxis e Ensino Integrado: para além da questão curricular. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 11–22, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/8672php/trabedu/article/view/8672>. Acesso em: 19 jan. 2024.

CASTRO, Angeline Santos; DUARTE NETO, José Henrique. Ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica: a relação entre o currículo integrado e a prática pedagógica docente. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n. 20, p. e11088, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11088>. Acesso em: 20 jan. 2024.

COSTA, Breno Augusto da; MARTINS, Adriano Eurípedes Medeiros. Lógica dialética e educação: um estudo introdutório a partir do pensamento de Álvaro Vieira Pinto. **Educ Pesqui** [Internet]. 2019; 45:e188483. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945188483>. Acesso em: 20 jan. 2024.

GONÇALVES, Lúcia Xavier; MOURA, Dante Henrique; TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. Currículo integrado na Educação Profissional. **Revista Faculdade Famen - Reffen**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 130–141, 2023. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/85>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MACHADO, Ilma Ferreira; SILVA, Rose Márcia da; SOUZA, Maria de Lourdes Jorge de. Avaliação de aprendizagem nos contornos do currículo integrado no ensino médio. **Cad CEDES** [Internet]. 36(99), p. 207–21, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/QpfvxFsPJgZ93xKngG9MPHv/?lang=pt>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MORAIS, Jaciária de Medeiros; SOUZA, Ana Paula; COSTA, Temilson. A relação teoria e prática: investigando as compreensões de professores que atuam na educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e**

Tecnológica, [s. l.], v. 1, n. 12, p. 111–124, 2017. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5720. Acesso em: 20 jan. 2024. PARASKEVA, João Menelau; GARDIN, Luís Armando; HYPOLITO, Álvaro Moreira. A imperiosa necessidade de uma teoria e prática pedagógica radical crítica: Diálogo com Jurjo Torres Santomé. Currículo sem Fronteiras, v. 4, n. 2, p. 5-32, jul./dez. 2004. Disponível em: https://jurjotorres.com/?p=4138. Acesso em: 20 jan. 2024. PASQUALLI, Roberta.; SILVA, Vosnei da; SILVA, Adriano Larentes da. Limites e potencialidades de materialização do currículo integrado: uma análise dos planos de ensino e diários de classe. Revista Contexto & Educação, [s.l.], v. 34, n. 109, p. 104-120, 2019. Disponível em: https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/7631. Acesso em: 20 jan. 2024. PAULA, Joaracy Lima de Paula; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. Educação ambiental na educação profissional: caminhando em direção à formação humana integral. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, [s. l.], v. 2, n. 5, 2020. Disponível em: https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/844. Acesso em: 20 jan. 2024. SILVA, Luzinete Moreira da; MELO, Ticiane Gonçalves Sousa de Melo; NASCIMENTO, José Mateus do. Ensino Médio integrado e práticas pedagógicas integradoras: caminhos para a formação humana integral. Revista Brasileira da Educação Profissional Tecnológica, v. 1, n. 8, out. 2015. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3560. Acesso em: 20 jan. 2024.
Recursos educacionais: AGNOLIN, Sandra Lígia; ESCOTT, Clarice Monteiro. Reformulação de Proposta Curricular de Cursos do Ensino Médio Integrado: um caminho possível para a integração curricular. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2022. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741169. Acesso em: 09 jan. 2024. LOPES FILHO, Evandro José Branches; SALAZAR, Deuzilene Marques. Potencializando o ensino médio integrado: um catálogo de produtos educacionais do ProfEPT. Manaus, 2021. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/642665. Acesso em: 25 jan. 2024.

Unidade Temática: Práticas Educativas Inclusivas na EPT: teorias e didáticas
Carga Horária: 30h
Objetivo: Estimular debates sobre como as diversidades se apresentam no mundo do trabalho, nas relações sociais e na Educação Profissional e Tecnológica considerando as possibilidades de superação das práticas excludentes, discriminatórias e racistas.
Ementa: A educação inclusiva como estratégia de garantia do direito à educação. Diversidade como dimensão constitutiva da condição humana, alteridade e direitos humanos. Educação inclusiva: os enfoques da inclusão e da integração. Desigualdades e diferenças na Educação Profissional e Tecnológica: classe, gênero, raça, etnia, geração, pessoas com deficiência, indígenas, comunidades tradicionais, migrantes. A Educação Profissional e Tecnológica como espaço de interação social, de natureza multi e intercultural. A construção da Educação Profissional e Tecnológica com base na(s) diversidade(s) de pessoas, modos de vida e culturas. A legislação brasileira referente à inclusão escolar. Experiências inspiradoras de combate aos preconceitos e de afirmação dos direitos na Educação Profissional e Tecnológica.
Bibliografia básica: ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. Ensino médio brasileiro: dualidade, diferenciação e desigualdade social. Cadernos de Pesquisa, São Luís, v. 26, n. 4, p. 107–122, 2019. Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/13051. Acesso em: 20 jan. 2024. ARROYO, Miguel Gonzalez. Trabalho e educação nas disputas por projetos de campo. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 21, n. 3, p. 81–93, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9092. Acesso em: 19 jan. 2024. AZEVEDO, Gustavo Maurício Estevão. Incluir é sinônimo de dignidade humana. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 46–53, 2015. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2868. Acesso em: 30 jan. 2024. GONÇALVES, Suênia Cavalcante Pereira; CAVALCANTE, Ilane Ferreira. Um estado do conhecimento sobre a inclusão da pessoa com deficiência na educação profissional a partir do NAPNE/IFRN. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [s. l.], v. 2, n. 23, p. e15579, 2023. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15579. Acesso em: 30 jan. 2024. GROPPO, Luís Antonio; SILVEIRA, Isabella Batista. Juventude, classe social e política: reflexões teóricas inspiradas pelo movimento das ocupações estudantis no Brasil. Argumentum, v.12, n.1, p. 7–21, 2020. Disponível em: https://www.unifal-mg.edu.br/ocupacoessecundaristas/wp-content/uploads/sites/207/2021/08/20.pdf. Acesso em: 20 jan. 2024. LOPES, Sabrina Fernandes Pereira; QUIRINO, Raquel. Relações de Gênero e Sexismo na Educação Profissional e

Tecnológica. **Cad. Gên. Tecnol.**, Curitiba,

v. 10, n. 36, p. 58-71, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/cgt/article/viewFile/7676/4796>.

Acesso em: 20 jan. 2024.

PAIXÃO, Márcia Valéria; MOREIRA, Ruth Mari; FRANDJI, Wellington dos Santos. A educação profissional e tecnológica como um dos alicerces para a garantia dos direitos humanos: um resgate histórico nessa relação. **Revista SCIAS. Direitos Humanos e Educação**, Belo Horizonte/MG, v. 5, n. 2, p. 60-79, jul./dez. 2022. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/sciasdireitoshumanoseduacao/article/view/7113/4401>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SANTOS, Degmar dos; HERINGER, Nídia; WIESE, Iria Raquel Borges; SILVA, Mario Rodrigues da. A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica indo além do tecnicismo: um estudo de questões de gênero e relações étnico-raciais nos PDIS. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/As (ABPN)**, v.7, n.17, p. 102–121, 2015. Disponível em: <https://abpnrevista.org.br/site/article/view/74>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SANTOS, Elza Ferreira; SANTOS, Ieda Fraga; NERY, Marco Arlindo Amorim Melo. Relações de gênero e educação profissional: a presença das mulheres. **Educ. Teoria Prática**, Rio Claro, v. 30, n. 63, 2020. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-81062020000100094&script=sci_arttext. Acesso em: 20 jan. 2024.

VIANA, Priscila Ribeiro; MAGALHÃES, Luciana de Oliveira Rocha. Estratégias antipacitistas na educação profissional: concepções que estruturam a escola e a sociedade. **Revista Ciências Humanas**, [s. l.], v. 16, n. 2, 2023. Disponível em: <https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/993>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Bibliografia complementar:

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; SILVA, Luciane Teixeira da. A formação por alternância: uma proposta em movimento e em disputa. **Educação e Sociedade**, v. 44, p. e267799, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES.267799>. Acesso em: 20 jan. 2024.

BRASIL. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional e Tecnológica Integrada à Educação Escolar Indígena. **Documento Base**. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_indigena.pdf. Acesso em: 30 jan. 2024.

FERRETTI, Celso João; ZIBAS, Dagmar Maria Leopoldi; TARTUCE, Gisela Lobo B.

Protagonismo juvenil na literatura especializada e na reforma do ensino médio. **Cad. Pesqui.** [online], v. 34, n. 122, pp.411-423, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/CfWXW5h9BRT5twmQQhJpRnM/?lang=pt#>. Acesso em: 20 jan. 2024.

GROPPO, Luís Antonio. Sentidos de juventude na sociologia e nas políticas públicas do Brasil contemporâneo. **Revista de Políticas Públicas**, v. 20, n. 1, p. 383–402, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.18764/2178-2865.v20n1p383-402>. Acesso em: 20 jan. 2024.

HONORATO, Tony. Infância, escola e desigualdade social no Brasil. **Revista (Con) Textos Linguísticos**, v. 10, n. 15, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/13503>. Acesso em: 20 jan. 2024.

OLIVEIRA, Ilzimar Gloria Ferreira; TEIXEIRA, Ana Maria Freitas. Espaços alternativos de educação para o trabalho, formação e prática dos educadores em contextos de vulnerabilidade social. **Revista LABOR**, Fortaleza, v. 2, n. 24, p. 228-251, jul./dez. 2020. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/59581/1/2020_art_igfoliveiraamf Teixeira.pdf. Acesso em: 20 jan. 2024.

SANTOS, Iraneide Nascimento dos; SILVA NETA, Maria de Lourdes da; SANTOS, Carolina da Franca Bandeira Ferreira. Relações étnico-raciais na educação profissional e tecnológica: uma revisão integrativa. **SciELO Preprints**, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.4651>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SANTOS, Simone Valdete dos; MÜLLING, Juliana da Cruz. A presença de estudantes indígenas na educação profissional e tecnológica. **Revista Educação (PUCRS)**, v. 42, n. 3, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2019.3.33245>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro de; NICOLAU, Paulo Roberto Arce. A educação profissional e tecnológica indígena: travessia para a politécnica universal. **Revista Labor**, [s. l.], v. 1, n. 23, p. 244–259, 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/44563>. Acesso em: 19 jan. 2024.

Recursos educacionais:

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Saberes da Juventude Amazônia**: um documentário sobre as experiências de jovens egressos da Casa Familiar Rural de Gurupá-Pa. Youtube, 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YCd7rgjLXxU>. Acesso em: 20 jan. 2024.

ARAUJO, Claudilena Corrêa; FERNANDES, Déa Nunes. **Proposta didática para estudo de gênero-trabalho-poder na EPT**. Maranhão: IFMA/ProfEPT, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/703071>. Acesso em: 11 jan. 2024.

OLIVEIRA, Helder Felipe de; PRESTES, Liliâne Madruga. **Juventudes negras, educação profissional e mundo do trabalho**: guia de atividades com oficinas de Letramento Racial para a promoção de uma Educação Antirracista no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Porto Alegre, RS: IFRS/ProfEPT, 2023. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/732698>. Acesso em: 11 jan. 2024.

MEDEIROS, Milene Soares de; SANTOS, Elza Ferreira. **LGBT e trabalho: uma jornada de conquista e liberdade**. EduCAPES, 2020. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/568184>. Acesso em: 25 jan. 2024.

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA. **Apriados por promessas a escravidão contemporânea no campo brasileiro**. EduCAPES, [2006-2008]. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/489528>. Acesso em: 25 jan. 2024.

Unidade Temática: Práticas Educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas

Carga Horária: 30h

Objetivo: Propiciar subsídios para a compreensão dos marcos históricos, políticos e legais da Educação Profissional e Tecnológica articulada com a Educação de Jovens e Adultos e dos referenciais pedagógicos emancipatórios para a atuação docente nesse campo.

Ementa: O direito à educação na legislação brasileira com ênfase na Educação de Jovens e Adultos. A diversidade dos sujeitos que participam da Educação de Jovens e Adultos em diferentes contextos sociais e culturais. Processos cognitivos e culturais da aprendizagem dos jovens e adultos. Diferentes possibilidades de materialização dos currículos integrados nos ensinos fundamental e médio da EJA articulada com a EPT. A experiência do Proeja. Procedimentos metodológicos específicos para se trabalhar a aprendizagem em EJA articulada com a EPT. Propostas de avaliação da aprendizagem que contemplem as especificidades dos sujeitos da EJA. Experiências inspiradoras de docência na EJA-EPT.

Bibliografia básica:

ARANHA, Antônia Vitória Soares. Andragogia: avanço pedagógico ou “pedagogia de resultados” na educação profissional de alunos adultos/ trabalhadores?. **Educação em Revista**, v. 18, n. 36, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/44949>. Acesso em: 19 jan. 2024.

ARANHA, Antônia Vitória Soares. Relação entre o conhecimento escolar e o conhecimento produzido no trabalho: dilemas da educação do adulto trabalhador. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 103–114, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/8978>. Acesso em: 19 jan. 2024.

ARROYO, Miguel Gonzalez. Balanço da EJA: o que mudou nos modos de vida dos jovens-adultos populares? REVEJ@ - **Revista de Educação de Jovens e Adultos**, v. 1, n. 0, p. 1-108, ago. 2007. Disponível em: <https://nedeja.uff.br/wp-content/uploads/sites/223/2020/05/Balano-da-EJA-MiguelArroyo.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2024.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento; NASCIMENTO, José Mateus do. Sobre práticas integradoras: um estudo de ações pedagógicas na educação básica. **HOLOS**, [s. l.], v. 4, p. 63–76, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3188>. Acesso em: 31 jan. 2024.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento; SILVA, José Moisés Nunes da; BARACHO, Maria das Graças. Práticas pedagógicas de integração no PROEJA-IFRN: o que pensam professores e estudantes. **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 36, n. 2, p. 451–468, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/16717>. Acesso em: 19 jan. 2024.

MOURA, Dante Henrique; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. PROEJA: entre desafios e possibilidades. **HOLOS**, [s. l.], v. 2, p. 114–129, 2012. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/914>. Acesso em: 18 jan. 2024.

OLIVEIRA, Betty Oliveira; DUARTE, Newton. Alguns obstáculos crônicos da educação de jovens e adultos. **Em Aberto**, v. 5, n. 30, p. 1986. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/1957>. Acesso em: 19 jan. 2024.

PAIVA, Jane. Histórico da EJA no Brasil: descontinuidades e políticas públicas insuficientes. **PROEJA: formação técnica integrada ao ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, Boletim 16, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/boletim_salto16.pdf. Acesso em: 20 jan. 2024.

SILVA, Gercivania Gomes da; OLIVEIRA, Francisco Kelsen de. Material didático utilizado na Educação Profissional de Jovens e Adultos: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Semiárido De Visu**, [s. l.], v. 9, n. 3, p. 335– 343, 2021. Disponível em: <https://semiariodevisu.ifsertao-pe.edu.br/index.php/rsdv/article/view/308>. Acesso em: 20 jan. 2024.

VIELLA, Maria dos Anjos Lopes; SPESSATTO, Marizete Bortolanza; ALMEIDA, Pamela de. Com o coração na mão! A avaliação e autoavaliação na educação de jovens e adultos. **PerCursos**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 6–27, 2015. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/percursos/article/view/1984724616312015006>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Bibliografia complementar:

:BRASIL. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio / Ensino Médio**. Documento Base. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf. Acesso em: 30 jan. 2024.

BRASIL. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. **Formação inicial e continuada/ensino fundamental**. Documento Base. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf. Acesso em: 30 jan. 2024.

GODINHO, Ana Cláudia Ferreira; EGGERT, Edla. Escola e mundo do trabalho: (des)encontro de saberes na experiência escolar de estudantes de EJA integrada à educação profissional. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 22, n. 3, p. 197–208, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9231. Acesso em: 19 jan. 2024. HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. O Proeja e a reforma do ensino médio (Lei nº 13.415/2017). HOLOS, [s. l.], v. 3, p. 289–302, 2018. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7024. Acesso em: 20 jan. 2024. OLIVEIRA, Luciano; FERREIRA, Maria José de Resende. A questão étnico-racial e a Educação de Jovens e Adultos. Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica, v.2, n.1, p.77-86, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.36524/dect.v2i01.27. Acesso em: 20 jan. 2024.
Recursos educacionais: SILVA, Adriana Barbosa da; VENTURA, Jaqueline Pereira; MARTINS, Shênia Mineiro <i>et al.</i> Caminhos por onde andei - EJA - Iramaia. Youtube, 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=H6pdhMfES-Y. Acesso em: 28 jan. 2024

Unidade Temática: Práticas Educativas para a Permanência e Êxito Discentes na EPT: teorias e didáticas
Carga Horária: 30h
Objetivo: Discutir os fatores da evasão e do abandono discentes na EPT brasileira, dentre eles os de ordem pedagógica, e como os professores dessa modalidade educacional podem contribuir para fazer face a tais problemas considerando as perspectivas das estratégias de permanência e de êxito para a emancipação dos alunos.
Ementa: Evasão e abandono escolares na EPT brasileira: fatores e possíveis consequências. A permanência como objeto de estudo. Como se caracterizam o sucesso e o fracasso escolares na EPT de acordo com as perspectivas de docentes. Desprestígios de saberes e das culturas dos educandos e inadequação de currículos e de métodos como fatores desfavoráveis às práticas educativas na EPT. O adoecimento e o sofrimento estudantil. Processos pedagógicos potencializadores da permanência e do êxito de discentes na Educação Profissional e Tecnológica. O acolhimento e a integração como fatores de permanência. As políticas e os programas de permanência na EPT. Ações institucionais e de docentes que podem inspirar e subsidiar iniciativas de permanência e de êxito acadêmico na EPT.
Bibliografia básica: CARMO, Gerson Tavares do; SILVA, Cristiana Barcelos da. Da evasão/fracasso escolar como objeto sociomidiático à permanência escolar como objeto de pesquisa: o anúncio de uma construção coletiva. <i>In:</i> CARMO, Gerson Tavares do (Org). Sentidos da Permanência na Educação: o anúncio de uma construção coletiva. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2016, p. 43-78. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/permanencia_livro_revisaojane.pdf. Acesso em: 31 jan.2024. CARMO, Gerson Tavares do; ARÊAS, Carlos Artur Carvalho; ARÊAS, Heise Cristine Aires. ENSAIO: luzes e sombras sobre o objeto permanência na educação. <i>In:</i> FREITAS, Marinaide; CARMO, Gerson Tavares do; SILVA, Jailson Costa da; MARINHO, Paulo; TORRES, Andressa Marques. Raízes investigativas II: a gramática da permanência na educação. São Carlos: Pedro e João Editores, 2022. Disponível em: https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/raizes-investigativas-ii-a-gramatica-da-permanencia-na-educacao/. Acesso em: 20 jan. 2024. COSTA, Zora Yonara Torres; RODRIGUES, Marlene Teixeira. Serviço Social, Educação Profissional e Questão Racial: os desafios do acesso e permanência. Temporalis, v. 20, n. 40, p. 268–283, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.22422/temporalis.2020v20n40p268-283. Acesso em: 20 jan. 2012. DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. Cad Pesqui [Internet], v. 41, n. 144, p.770–89, set. 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-15742011000300007. Acesso em: 20 jan. 2024. SILVA, Jéssica Petronilha da; FEITOSA, Lígia Rocha Cavalcante; CORD, Denise. Matizes do acolhimento no ensino superior: apontamentos sobre o estado da arte. Psicologia, Educação e Cultura. v.XXVI, n. 2, set. 2022. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.26/42123. Acesso em: 20 jan. 2024. SILVA, Marcel Freire da; DIAS, Vagno Emygdio Machado. Educação integrada e adoecimento estudantil na Educação Profissional e Tecnológica. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, [s. l.], v. 2, n. 22, p. e11670, 2022. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11670. Acesso em: 20 jan. 2024. SILVEIRA, Renê Trentin. A relação professor-aluno de uma perspectiva Gramsciana. Educação & Realidade, v. 43, n. 1, p. 97–114, jan. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/QPNLhBM5344NYjGyWJMPvwp/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 20 jan. 2012.
Bibliografia complementar:

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; SILVA FILHO, Raimundo Barbosa; COSTA, Ana Maria Raiol da. O olhar do aluno-trabalhador sobre evasão e permanência na educação técnica. **Educação**, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 127-137, jan.-abr. 2019. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/reveduc/v42n1/1981-2582-reveduc-42-01-0127.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

CARMO, Gerson Tavares do (Org). **Sentidos da Permanência na Educação**: o anúncio de uma construção coletiva. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2016. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/permanencia_livro_revisaojane.pdf. Acesso em: 31 jan.2024.

CAVALCANTE, Anne Victoria Castro de Moura; SILVA, Alessandro Carneiro da; MENEZES, Aline Beckmann de Castro. Ensino Remoto Emergencial: a perda do sentimento de pertencimento à universidade. **Revista Entreideias: Educação, Cultura E Sociedade**, v. 13, p. 107-123, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/re.v13i02.50893>. Acesso em: 20 jan. 2024.

FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos; ESCOTT, Clarice Monteiro; MACHADO, Lucília Regina de Souza. Permanência e Êxito de Mulheres na EJA- EPT: possibilidades de desafios do IFRS. **Plurais – Revista Multidisciplinar**, v. 7,p. 1-22, 2022. Disponível em :<https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/14053/9704>. Acesso em: 17 jan. 2024.

FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos; MACHADO, Lucília Regina de Souza; ESCOTT, Clarice Monteiro. Trabalho, educação e cultura nas fronteiras entre o urbano e o campo. **Educação, Sociedade & Culturas**, Portugal, Porto, n. 64., 2023. Disponível em: <https://www.up.pt/revistas/index.php/esc-ciie/article/view/482>. Acesso em: 10 jan. 2024.

FRIAS, Cláudia Helena Martins; GOMES, Mariana Sá Alcantara. O acolhimento de alunos no curso de pedagogia: reflexões e estratégias para uma experiência dialógica e inclusiva. **RevistAleph**, Niterói, v. 3, n.º 39, p. 109-127, dez. 2022. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/54670>. Acesso em: 20 jan. 2024.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. Fatores de permanência escolar no IFRN: um olhar sobre cursos PROEJA. In: CARMO, Gerson Tavares do (Org). **Sentidos da Permanência na Educação**: o anúncio de uma construção coletiva. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, p. 133-152, 2016. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/permanencia_livro_revisaojane.pdf. Acesso em: 31 jan.2024.

PACHECO, Fabiane do Amaral; NONENMACHER, Sandra Elisabet Bazana; CAMBRAIA, Adão Caron. Adoecimento mental na educação profissional e tecnológica: o que pensam os estudantes concluintes de cursos técnicos integrados. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n. 18, p. e9173, 2020. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9173>. Acesso em: 20 jan. 2024.

PEREIRA, Tulyana Coutinho Bento; PASSOS, Guiomar de Oliveira Passos. Avaliação da política de assistência estudantil na educação profissional de nível técnico: análise dos indicadores de evasão e retenção no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) – Campus Teresina Central. **Cadernos de Educação UFPEL**, n. 57, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/educacao/article/view/5337>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SILVA, Francislene Rosas da; SILVA, Ronegildo de Souza; CALIXTO, Patrícia Mendes; AZEVEDO, José Marlo Araújo de. Acolhimento institucional e integração docente: articulação necessária ao início da docência na educação profissional no extremo oeste da Amazônia. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v.4 (Especial), p. 165-189, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/profept.v4iEspecial.639>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Recursos educacionais:

CONCEIÇÃO, Antônio Marcos Soares; MACHADO, Veruska Ribeiro. **Boas Práticas**: a inclusão e a permanência do estudante com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF.: IFB/ProfEPT, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740501>. Acesso em: 10 jan. 2024.

GARCIA, Fernanda Corrêa; SPESSATTO, Marizete Bortolanza. **Guia de redução da evasão na EPT**. Florianópolis: Instituto Federal de Santa Catarina/CERFEAD, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/574306>. Acesso em: 10 jan. 2024.

MONTEIRO, Cátia Maria Alves; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro. **Acolher para incluir**: o acolhimento como prática na cultura escolar inclusiva. Blumenau: IFC/ProfEPT, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/574365>. Acesso em: 17 jan. 2024.

NITSCHKE, Alessandra; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro. **Utilização de informações de e sobre egressos para o acompanhamento, avaliação e reformulação de cursos de ensino médio integrado**. Blumenau: IFC/ProfEPT, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/600482>. Acesso em: 17 jan. 2024.

SOUZA, Maria da Graça do Nascimento de; FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos. **Manual de Prevenção à Evasão dos Estudantes dos Cursos Médio Técnico da Rede Federal de Ensino**: conhecer para permanecer. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/575059>. Acesso em: 10 jan.

Unidade Temática: A Pesquisa e a Extensão no Trabalho Pedagógico da EPT: teorias e didáticas

Carga Horária: 30h

Objetivo: Discutir conceitos e formas de operacionalizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os motivos pelos quais ela deve ser implementada no trabalho pedagógico, dentre eles como estratégia para a formação contínua do docente da EPT e a ampliação do significado social dessa modalidade educacional.

Ementa: A importância da pesquisa e da extensão no trabalho pedagógico da EPT para o enriquecimento do ensino e da aprendizagem, a integração de saberes e de experiências, o compartilhamento de saberes de diferentes origens e estatutos epistemológicos, a realização de inovações pedagógicas, científicas e de gestão, a ampliação da inserção social da EPT. A pesquisa como princípio pedagógico. A integração entre educação, trabalho, ciência, tecnologia e cultura como estratégia de superação da cisão entre teoria e prática. Históricos, particularidades e experiências inspiradoras na operacionalização da unicidade entre ensino, pesquisa e extensão na EPT.

Bibliografia básica:

DAMIANI, Magda Floriana; ROCHEFORT, Renato Siqueira; CASTRO, Rafael Fonseca de; DARIZ, Marion Rodrigues; PINHEIRO, Sílvia Siqueira. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**, n. 45, p. 57-67, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/3822>. Acesso em: 20 jan. 2024.

FERREIRA, Ilane Cavalcante; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. A experiência da pesquisa na formação docente: unindo teoria à prática. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n. 12, p. 16–35, 2017.

Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5730>. Acesso em: 20 jan. 2024.

FREITAS, Rony. Produtos educacionais na área de ensino da Capes: o que há além da forma? **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 5, n. 2, p. 5-20, 2021. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1229>. Acesso em: 20 jan. 2024.

VALER, Salete; BROGNOLI, Ângela; LIMA, Laura. A pesquisa como princípio pedagógico na Educação Profissional Técnica de Nível Médio para a Constituição do ser social e profissional. **Forum linguistic**, Florianópolis, v. 14, n. 4, p. 2785-2803, out./dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2017v14n4p2785/35788>. Acesso em: 20 jan. 2024.

VIEIRA, Josimar de Aparecido; VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello; PASQUALLI, Roberta; CASTAMAN, Ana Sara. Ensino com pesquisa na educação profissional e tecnológica: noções, perspectivas e desafios. **Rev. Tempos Espaços Educ.**, São Cristóvão, Sergipe, v. 12, n. 29, p. 279-298, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8640921>. Acesso em: 20 jan. 2024.

OLIVEIRA, João Paulo de; COSTA, Conceição Leal da. O papel da extensão na formação de estudantes do IFRN (Campus Mossoró): reflexões em torno de educação para a cidadania a partir de um estudo de caso. In: SANTOS, Simone Costa Andrade; CAVALCANTE, Ilane Ferreira; LEMOS, Elizama das Chagas; FERREIRA, Maria da Conceição; COSTA, Monteiro Leal (Orgs). **Educação e Sociedade: formação profissional, educação a distância e tecnologias**. São Luís, MA: IFMA, 2020, p. 225-262. Disponível em: <4.Educacao-e-Sociedade.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2024.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Márcia Maria Pereira de; CONCEIÇÃO, Gabriel Luís da. Os espaços do conhecimento e a tríade ensino-pesquisa-extensão na educação profissional e tecnológica. **Revista Valore**, Volta Redonda, v. 7, p. 2-7044, 2022. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/982>. Acesso em: 20 jan. 2024.

ARBEX, Quêren dos Passos Freire; ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos. Práticas educativas e as tecnologias na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão no Ensino Médio Integrado dos Institutos Federais. **Revista Anápolis Digital**, v. 9, n. 2, 2019. Disponível em: <https://portaleducacao.anapolis.go.gov.br/revistaanapolis/?p=180>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MAGALHÃES, Guilherme Lins de; CASTIONI, Remi. A EPT sob a metodologia da alternância: a experiência do IF Brasília - Campus Planaltina. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 1, n. 1, p. 71-87, 3 ago. 2016. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/2199>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MARQUES, Maristela Beck; VIEIRA, Josimar de Aparecido. Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão na prática profissional do ensino médio integrado à educação profissional. **Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS**, v. 7 n. 1, Ed. Esp. 4º Seminário de Pós-Graduação do IFRS, p. 187-202, jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/ScientiaTec/article/view/4131>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Recursos educacionais:

COUTO, Andressa Freire Ramos; CAVALARI JÚNIOR, Octávio. **O guia indissociável entre ensino, pesquisa e extensão: dialogando sobre uma prática integradora**. ES: Ifes/ProfEPT, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585582>. Acesso em: 20 jan. 2024.

FERREIRA, Rosângela; FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos; SONZA, Andréa Poletto. **Curricularização da**

Extensão: um olhar institucional. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/717686>. Acesso em: 09 jan. 2024.

MARQUES, Maristela Beck; VIEIRA, Josimar de Aparecido. **Prática profissional integrada:** ensino, pesquisa e extensão no ensino médio integrado. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/574846>. Acesso em: 09 jan. 2024.

Unidade Temática: Projetos Político-Pedagógicos, planos de ensino e avaliação da EPT: teorias e didáticas

Carga Horária: 30h

Objetivo: Esclarecer, sensibilizar e capacitar os cursistas à participação ativa e crítica nos processos de formulação, de avaliação e de reformulação de projetos político-pedagógicos e de planos de ensino destinados ao desenvolvimento da EPT.

Ementa: A participação do docente da EPT nos processos de formulação, de avaliação e de reformulação de projetos político-pedagógicos e planos de ensino. A importância desses instrumentos e dessa participação para o alcance satisfatório dos objetivos e das finalidades da EPT. A análise do docente da EPT acerca de sua atuação no cotidiano da EPT na perspectiva da autocrítica ética e criativa. A avaliação institucional e escolar na EPT. Experiências inspiradoras sobre a participação de docentes da EPT na formulação, avaliação e reformulação de projetos político-pedagógicos e de planos de ensino.

Bibliografia básica:

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. Organização do trabalho pedagógico e ensino integrado. In: ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Práticas pedagógicas e ensino integrado** [recurso eletrônico]. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, Coleção formação pedagógica, v. 7, 2014. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Praticas-pedagogicas-e-ensino-integrado.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. **Revista Brasileira de Educação** [online], v. 17, n.49, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782012000100002&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 20 jan. 2024.

DUARTE, Newton. A catarse na didática da pedagogia histórico-crítica. **Pro- Posições** [Internet], v. 30, p. e20170035, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0035>. Acesso em: 20 jan. 2024.

FERRETTI, Celso João. Problemas institucionais e pedagógicos na implantação da reforma curricular da Educação Profissional técnica de nível médio no IFSP. **Educação & Sociedade**, v.32, n. 116, p. 789-806, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v32n116/a10v32n116.pdf>. Acesso em: 20 jan.2024.

FREITAS, Luiz Carlos de. Avaliação: para além da “forma escola”. **Educ. Teoria Prática**, Rio Claro, v. 20, n. 35, dez. 2010. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-81062010000200007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 jan. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio; ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. Práticas pedagógicas e ensino integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia Relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Editora Vozes Ltda, p. 249-266, 2018. Disponível em: https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Institutos_Federais_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_Ci%C3%A2ncia_e_Tecnologia_-_Rela%C3%A7%C3%A3o_com_o_Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_e_o_Projeto_Societ%C3%A1rio_de_Developmento.pdf. Acesso em: 05 fev. 2024.

WACHOWICZ, Lílian Anna. **Avaliação da aprendizagem profissional** [recurso eletrônico]. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, Coleção formação pedagógica, v. 9, 2014. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Avaliacao-da-aprendizagem-profissional.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Bibliografia complementar:

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; COSTA, Ana Maria; SANTOS, Manuela Tavares. Organização do trabalho pedagógico e ensino integrado. **Revista Trabalho Necessário**, v. 11, n. 17, 2013. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/8453>. Acesso em: 20 jan. 2024.

CAMPOLIN, Luciane da Costa; RAIMUNDO, Gislene Miotto Catolino. A Avaliação da aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica: uma análise das práticas avaliativas nos cursos técnicos subsequentes no IFSC - Campus Caçador. **Educação Profissional E Tecnológica Em Revista**, v. 6, n. 1,p. 113-134, 2022. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/721>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MACHADO, Ilma Ferreira; SILVA, Rose Márcia da; SOUZA, Maria de Lourdes Jorge de. Avaliação de aprendizagem nos contornos do currículo integrado no ensino médio. **Cad CEDES** [Internet], v. 36, n.99, p. 207–21, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/CC0101-32622016160336>. Acesso em: 20 jan. 2024.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. Prática docente na educação profissional e tecnológica: os conhecimentos que subsidiam os professores de cursos técnicos. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de**

Professores, [s. l.], v. 8, n. 15, p. 79–94, 2016. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/142>. Acesso em: 20 jan. 2024.

PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; SCHONS, Manuir; SOUZA, Maria José Carvalho de. Utilização das estratégias de ensino-aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Revista Dynamis**, [s.l.], v. 23, n. 1, p. 40-57, jan. 2018. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/dynamis/article/view/6754>. Acesso em: 20 jan. 2024.

VARGAS, Francisco Beckenkamp. Trabalho, emprego, precariedade: dimensões conceituais em debate. **Cad. CRH**, v. 29, n.77, p. 313-331, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/VTKszS8VFPTzDbzJkpQCRMp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jan. 2024.

VARGAS, Francisco Beckenkamp. Trabalho, emprego, precariedade: dimensões conceituais em debate. **Cad. CRH**, v. 29, n.77, p. 313-331, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/VTKszS8VFPTzDbzJkpQCRMp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Recursos educacionais:

ALENCAR, Rendrikson Gonçalves; GOMES, Jarbas Mauricio. **Gestão Democrática na EPT: espaços de participação de pais ou responsáveis**. Maceió: IFAL/ProfEPT, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740836>. Acesso em: 09 jan.2024.

BORGES, Nieysila Simara da Silva Castro; SALAZAR, Deuzilene Marques. **Proposta de avaliação institucional interna para a EPTNM**. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/552778>. Acesso em: 09 jan.2024.

FAGUNDES, Fabiana Centeno.; ESCOTT, Clarice Monteiro. **Guia de Autoavaliação Institucional para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**: contribuições para um percurso democrático, participativo e institucional. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifrs.edu.br/handle/123456789/421>. Acesso em: 08 jan. 2024.

KELLER, Fabiana de Oliveira; ESCOTT, Clarice Monteiro. **Vamos avaliar?** proposta de avaliação institucional participativa e emancipatória da política institucional para os cursos de ensino médio integrado do IFRS. Porto Alegre, RS : IFRS/ProfEPT, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741166>. Acesso em: 09 jan. 2024.



Boletim de Serviço/Resoluções – SODS – UFCEG

Reitor: **Camilo Allyson Simões de Farias**

Vice-Reitora: **Fernanda de Lourdes Almeida**

Coordenador da SODS: **Edmilson de Souza Ramos Neto**

Jornalista responsável: **Marinilson Braga** DRT/1.614-PB.

Publicado em Boletim de Serviço Eletrônico em 19 de maio de 2025.